

Photographies, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

# REVISTA DA SEMANA

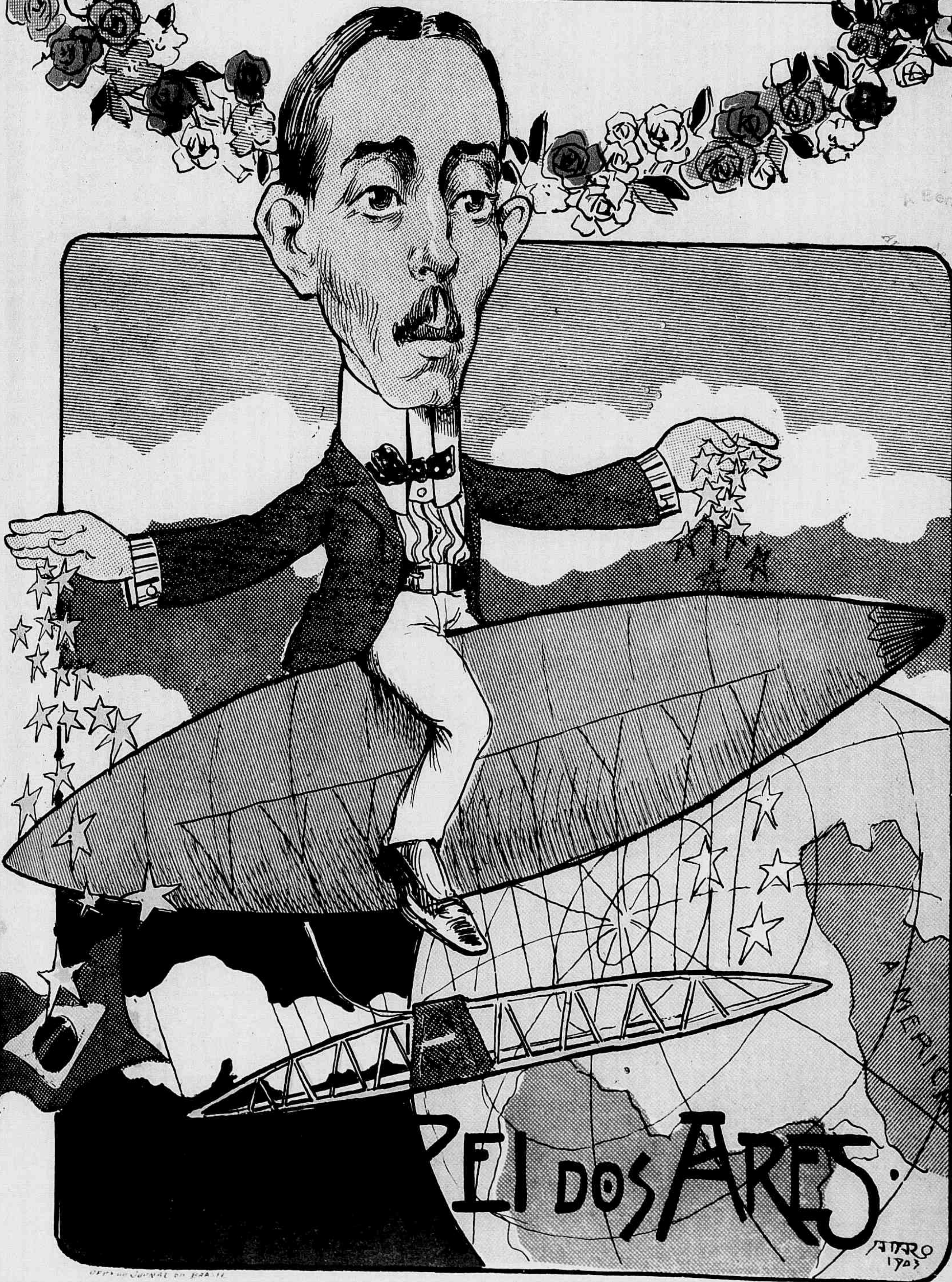
Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Director-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director tecnico, GASPAR DE SOUZA

— N. 173

DOMINGO, 6 DE SETEMBRO

Nun



# GRANDE FABRICA

DE

## CIGARROS E FUMOS DO GLOBO

PREMIADA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS EM 1889

### IMPORTAÇÃO

Sortimento

completo de  
todos os  
artigos  
concernentes  
ao

negocio de

charutaria



### EXPORTAÇÃO

Esta fabrica

aprompta toda  
e qualquer  
encommenda  
de seus productos  
tanto para o  
interior como  
para o e trangeiro

# LOPES & COMP.

CASAS FILIAES

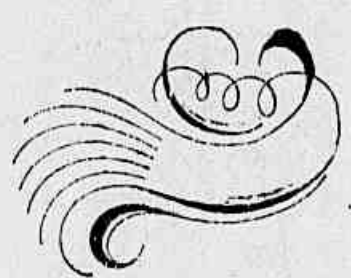
RUA DOS OURIVES 169, Telephone 532  
e Primeiro de Março 70

CASA MATRIZ

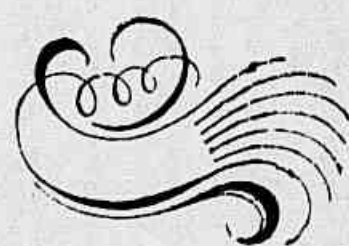
RUA DO OUVIDOR 121, Telephone 554

RIO DE JANEIRO





# JONJOCA



POR ALICE PINNA

SCHOTTISCH

PIANO

1<sup>a</sup> 2<sup>a</sup>

2<sup>a</sup>

1<sup>a</sup> 2<sup>a</sup>

D.C. S

## SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

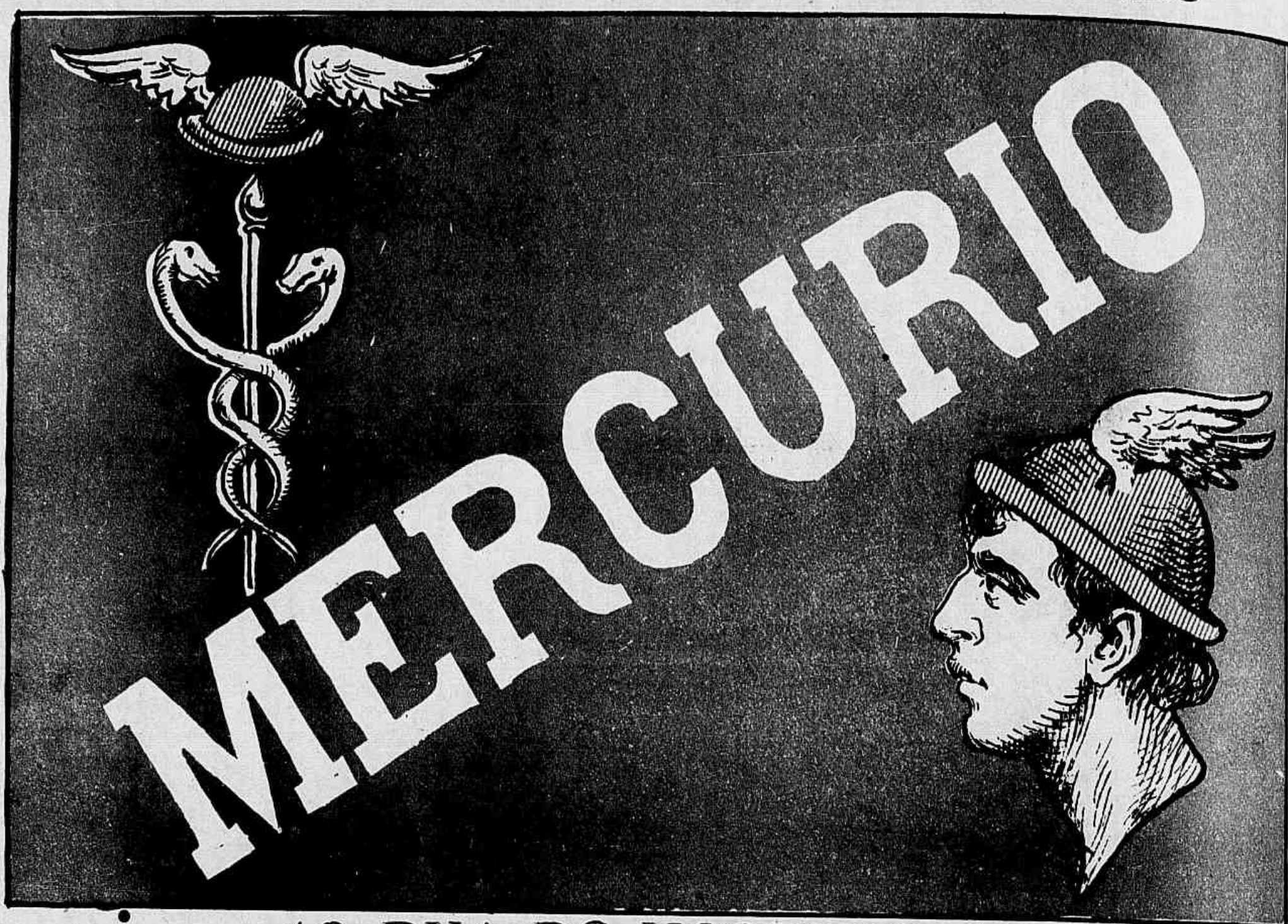


— Repara como ficou bonita e elegante depois de usar o Regulador, preparado pelo dr. Siqueira Cavalcanti! Ficou sempre boa das cólicas uterinas! Remédio poderoso!

Os cigarros  
**MARAVILHA**  
dão direito a lindos  
**BRINDES**

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

62 QUITANDA 62



16 RUA DO HOSPICIO 16

## COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONALES DO BRASIL

Sede: CAPITAL FEDERAL

RUA NOVA DO OUVIDOR NS. 29 e 29 A

Caixa do Correio n. 41 — Endereço telegraphico — LOTERIAS

### LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extrações à rua de S. José n. 92

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

103 — 10ª

HOJE Sabbado 5 de Setembro HOJE

A'S 3 HORAS

A'S 3 HORAS

# 200:000\$000

Inteiros 15\$000 — Meios 7\$500 — Vigésimos \$750

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico «PEKIN», caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do Correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das Loterias da Capital Federal e encarregam-se de quaesquer pedidos—rogando-se a maior clareza nas direcções.

Accetam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.



— Você, que sofre tanto de erysipela, porque não usa o preservativo Siqueira Cavalcanti? Cura sem deixar vestigio. Unicos depositarios: drogarias Mallet, Quitanda 35 e Gonçalves Dias 30

### DIGESTIVO MORJARRIETA

E' eficaz em todas as molestias do estomago, e o uso de tres a seis vidros será o sufficiente ao tratamento das enxaquecas. Não é panacéa.

DEPOSITARIOS NO BRASIL  
SILVA ARAUJO & C.  
RIO DE JANEIRO  
RUA PRIMEIRO DE MARÇO  
3 e 5

### URBE ET ORBE!!...

O « Elixir Estomachico de Camomilla » de Rebello & Granjo, está universalmente conhecido e proclamado como o mais eficaz para combater e curar em pouco tempo as enfermidades do estomago e intestinos. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

### CASPA

E

### Queda de Cabello

curam-se em poucos dias com o uso do Tónico Rodrigues, prodigiosa loção antiséptica, á venda em todas as casas de perfumarias e lojas de barbeiro.

DEPOSITO  
Rua Gonçalves Dias n. 57

*Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.*

# REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director tecnico, GASPAR DE SOUZA

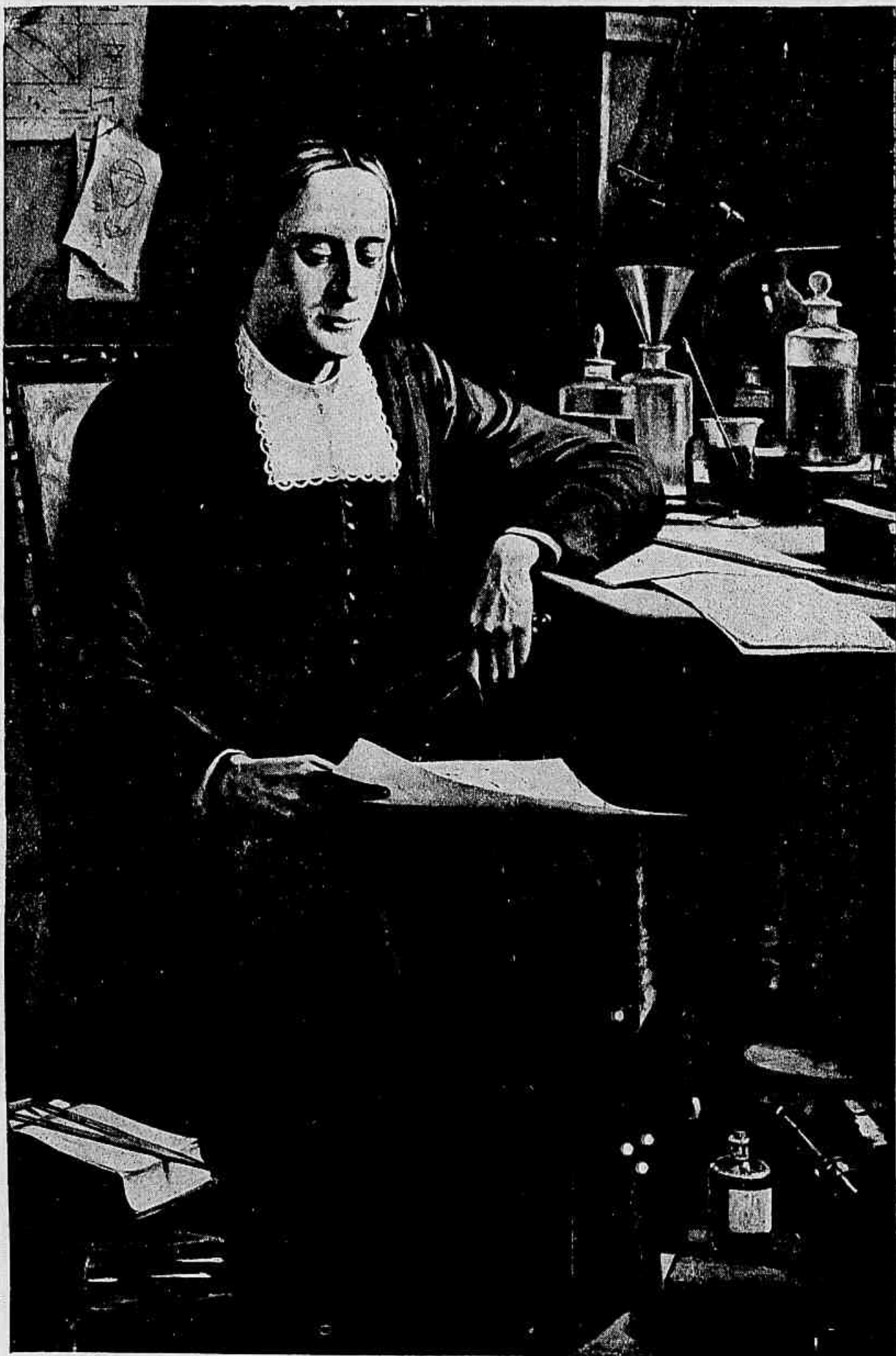
Anno IV — N. 173

DOMINGO, 6 DE SETEMBRO

Numero : 300 réis



*Santos Dumont*



O Padre Bartholomeu de Gusmão, natural da cidade de Santos, examinando em seu laboratório um dos planos da sua machina de voar, antes de fazer as suas experiencias que tiveram logar em Lisboa, diante do Rei D. João V e de sua Corte, a 8 de Agosto de 1709

## CHRONICA

ENTRE os que se apressaram a acorrer ao appello do *Jornal do Brasil*, para ser offerecido a Santos Dumont um mimo, por occasião do seu regresso á Patria, figura um offerente singular.

Trata-se de um preso que, na Casa de Detenção, cumpre a sentença com que o puniu o jury. Mandou mil réis, o detento e, acompanhando-os, uma carta em que diz a sua admiração imensa pelo dominador dos espaços julgados invencíveis.

Não sei de cousa mais justa, mais natural do que essa admiração. Deve ser desejo incessante d'esse homem, seu mais ardente sonho, sua mais querida esperança, a liberdade. Encarcerado nos limites infimos de quatro paredes cruéis, enxergando os livres ares, o céu infinito, apenas através de grades que lhe maculam com vincos negros o azul purissimo, ha de por força, essa triste creatura comprehender, melhor que ninguém, a superioridade, o poder estupendo do aeronauta, a quem, não bastando para expansão da sua alma fantasista a terra grandissima, o planeta colossal, atirou-se a conquistar o espaço interminoso, e ora o passeia, quando lhe apraz, em revoadas seguras que só ás aguias eram d'antes dadas.

Realmente, a victoria de Santos Dumont representa a idéa mais lata, mais grandiosa de liberdade que se possa conceber.

Quando o mundo o aborrece, alça o vôo e lá vae pelos ares fóra, a correr na *nacelle* do seu dirigível e, d'ahi, o que o seu olhar poderoso al-

cança é o mais largo horizonte que já conseguiu fitar alguém, é a immensidade que elle encara e domina, a immensidade que nada peia ou limita, nem mesmo aquelle azul que além se arqueia, a immensidade onde astros sem conta rolam passeiam, galopam, vivem.

Razão tem o desventurado preso para admirar Santos Dumont, para o invejar. E então, fica a gente a pensar com que mixto de prazer e dor, de ventura e magua, não terá sido aintença o do captivo, ao enviar a sua dádava, para que ao homem liberrimo seja offerecido um mimo.

José V. rio.

A primeira  
Comunhão

(A ZINHA)

PEDES-ME  
um conto  
minha filha!

Se eu negar t'o, certa-

mente ficarás amuada; e como tal cousa não desejo, o remédio é, como sempre, fazer-te a vontade.

Não ha muitos dias narrei-te a historia do *Cofre das Perolas*, e tu já a referiste ao teu irmãozinho, que te apodenta, para que a repilas diariamente.

Hoje com o que posso occupar a tua attenção?

Serve-te uma historia triste?

Pois bem, conta-a-ei, e amanhã, já sei, estarás repelindo as minhas palavras áquelle que, como tu, gosta de ouvir contos.

Senta-te aqui a meu lado; traze com o teu sorriso o valor preciso para o possível colorido ás minhas palavras, e ouve o que vou dizer:

Era uma menina de dez annos, clara como tu, meiga como sabes ser, de olhos pretos como os teus. Não digo se era bonita, porque, como vês, a estou comparando contigo.

Chamava-se Rosa; as suas camaradas tratavam-na de Rozinha, e as pessoas de casa de Rosita.

Essa menina gozava da estima de todos que a conheciam, mas a maior predilecção vinha da sua avózinha.

Era tal a dedicação da velha senhora pela sua neta que, muitas vezes, eu ouvi a mãe de Rosita dizer:

— A sra. perde-me essa menina com os seus mimos; depois será difficil endireital-a. Mas de que servia esta observação? A costumada resposta da avózinha era uma risada ligeira, deixando ver uma bocca vazia de dentes e um leve aceno chamando a netinha para junto d'ella.

E a Rosita apegava-se á avózinha, que achava graça por não ter forças para subil-a ao collo.

Passaram-se os tempos, e aquellas scenas domesticas sempre se repetiam debaixo da tranquillidade serena do

lar privado, e sem nunca acontecer que a mais longinqua trovoadá repercutisse os seus echos naquella habitação de paz, que bem se podia dizer, inviolável.

Uma noite Rosita recolheu-se ao leito mais cedo que o costume. Queixava-se de lonteiras, dores fracas pelo corpo e alguma prostração.

A avózinha acompanhou-a ao quarto, preparou a lamparina, collocando-a de maneira que a luz não lhe castigasse os olhos, e alli ficou vigilante até tardias horas da noite.

Rosita adormeceu depois de ter tomado um forte suadouro e de bem agasalhada pelas cobertas, que a avózinha cuidadosamente lhe estendera sobre o corpo.

Julio Peixoto.

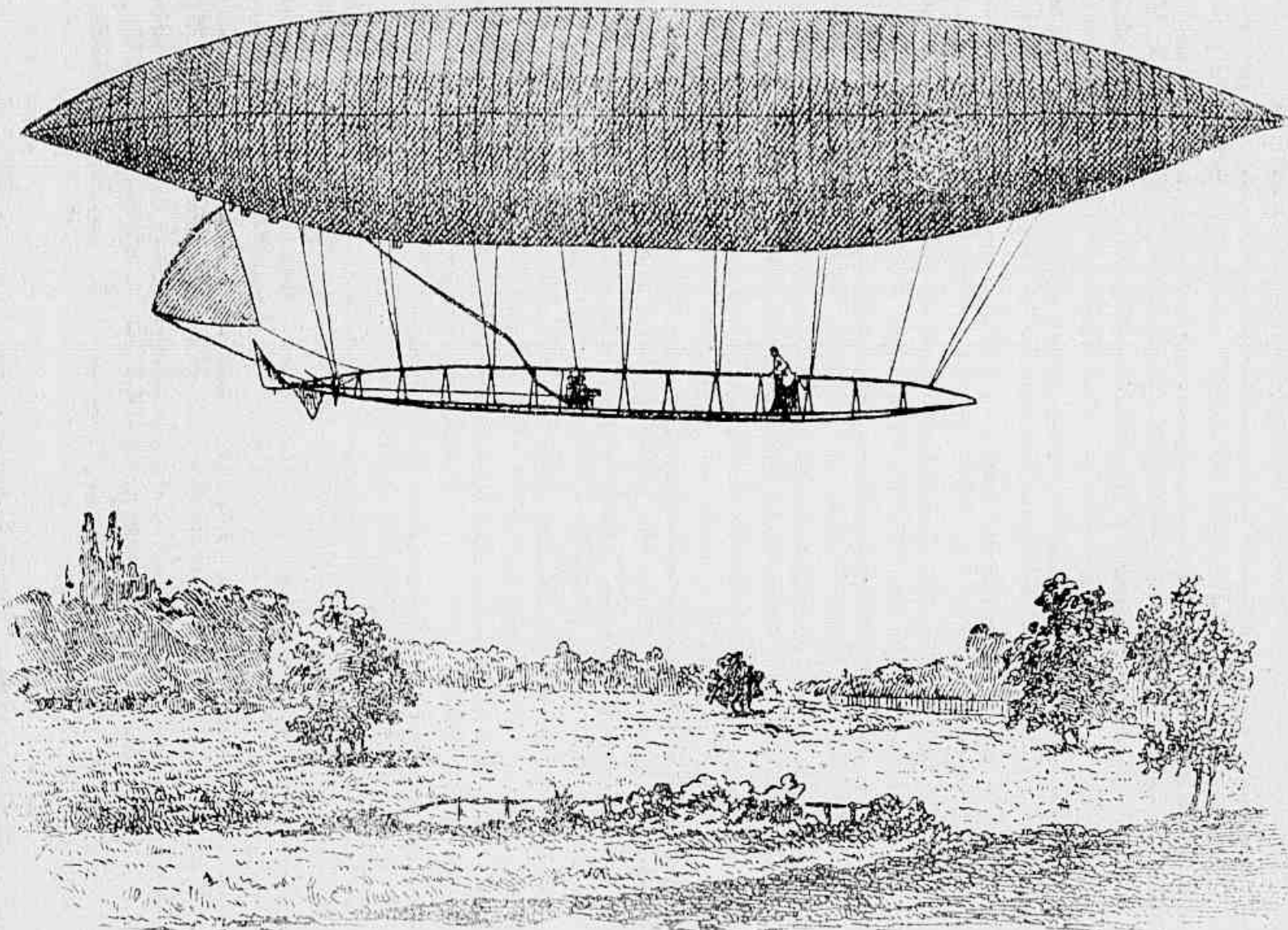
(Continúa.)



Ultima photographia de S. S. o Papa Pio X



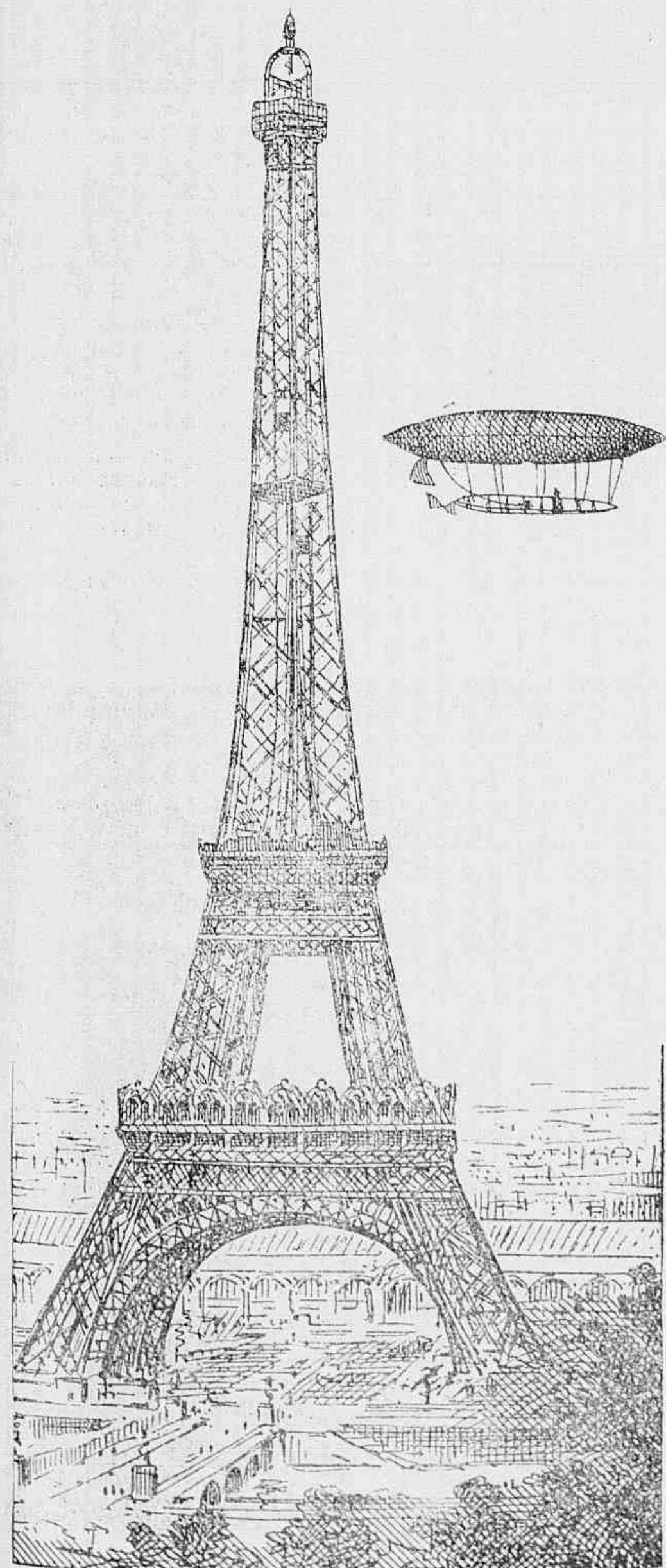
A catastrophe du Metropolitain — Na gare des Couronnes — Transporte dos cadaveres pelos bombeiros de Paris



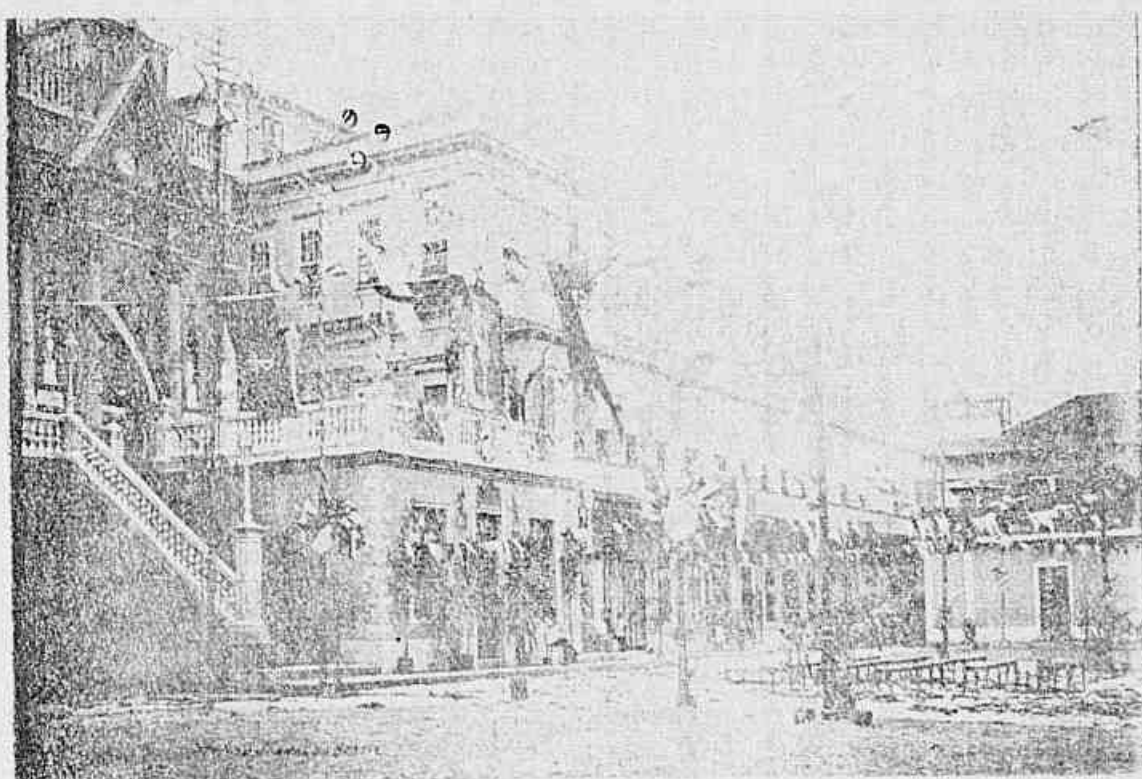
O balão de Santos Dumont atravessando Longchamp.



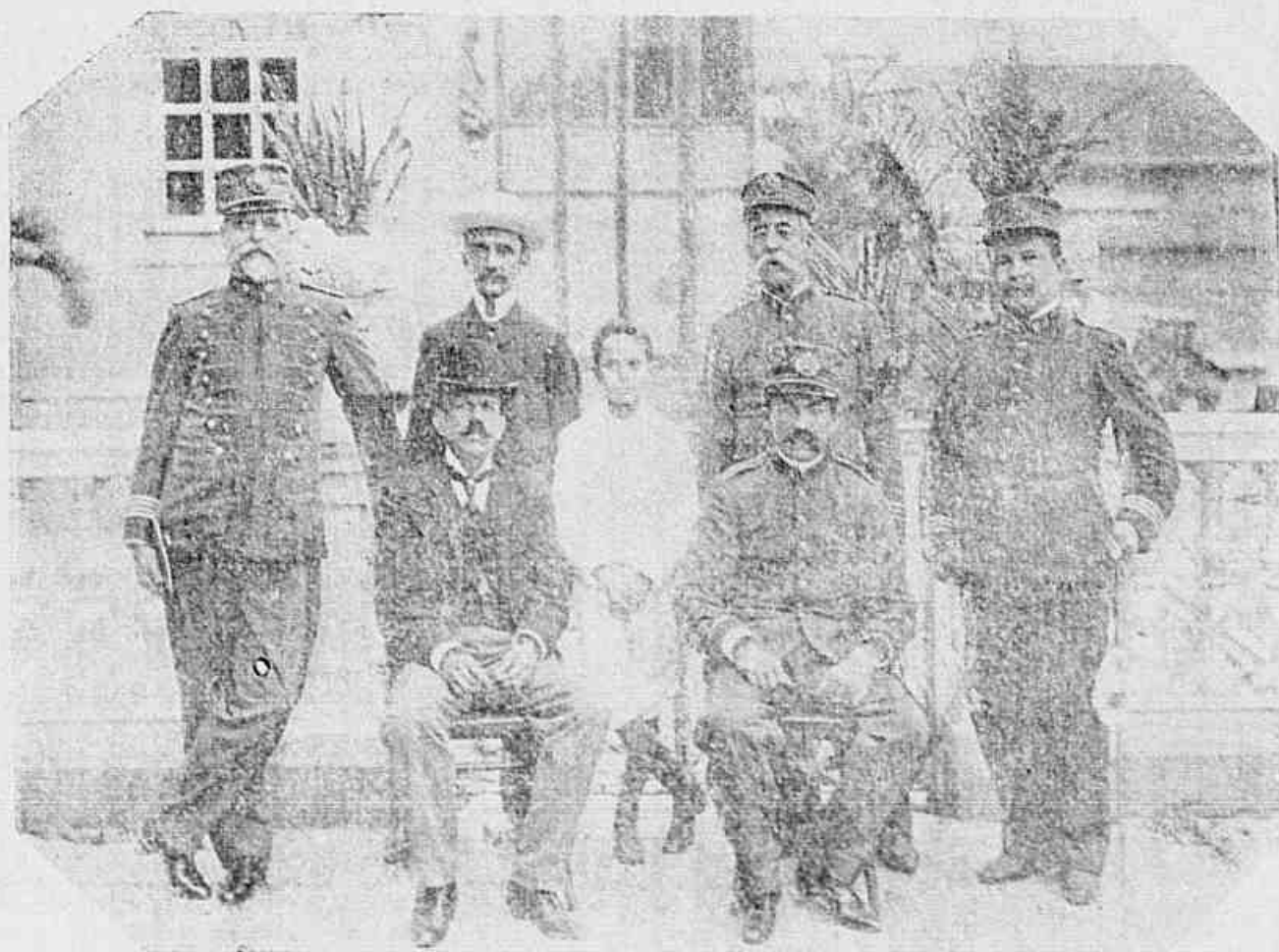
D. Alzira A. Pereira Campos, ultimamente falecida na cidade de Santos, S. Paulo



O balão do aeronauta brasileiro Santos Dumont fazendo a volta da Torre Eiffel



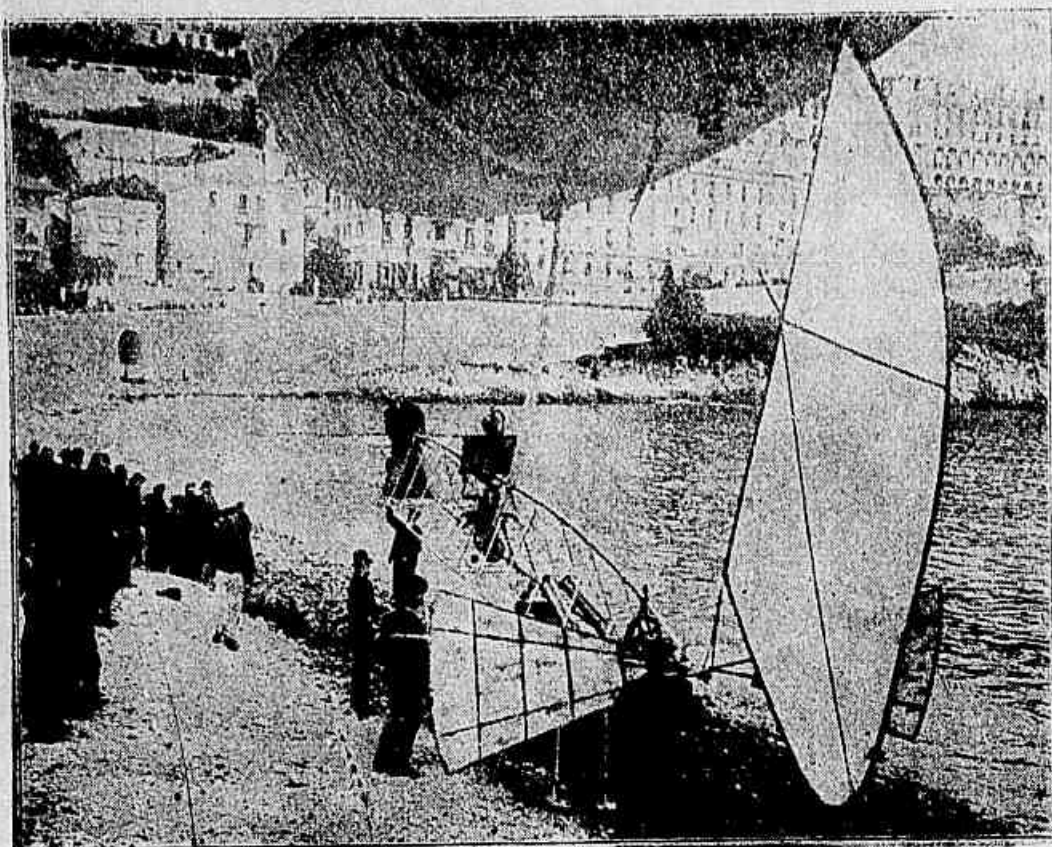
Ornamentação do interior do quartel da Brigada Policial por ocasião dos festejos do centenário do Duque de Caxias



Comissão dos officiaes da Brigada Policial nas festas do centenário do Duque de Caxias



## ASCENSÃO DE SANTOS DUMONT NA BAHIA DE MONACO



O «Santos Dumont» largando do porto de Monaco.

## SANTOS DUMONT

O SEculo passado morreu com a doença dos problemas do *motu-continuo* e da aerostação.

Foram os seus maiores males, os que o fizeram paralisar-se, depois de haver dado ao mundo o genio dos *Miseraveis*, e os que o obrigaram a encastrar-se nos gabinetes, nos laboratorios, nas officinas, durante todos os seus derradeiros dias.

Fez mil experiencias á face da sciencia de toda a terra, nas barbas encanecidas dos catões dos institutos, á luz do sol, em varias partes, na Russia, na Inglaterra, na Allemanha, na Belgica, na França, em Hespanha, na Italia, em Portugal, nas duas Americas, e sempre fez fiasco, o seculo misero, o misero utopista!

Havia de andar como anda o tem-



O «Santos Dumont» contornando o porto de Monaco.

po, sem parar, sem hesitar, para todo o sempre, ou não havia de chamar-se seculo, ou suicidar-se-ia de tédio, como qualquer degenerado vulgar.

A duvida de Hamlet e a ancia de Fausto, aggravadas pelo cretinismo de Falstaff, exauriram-no enfim.

Não conseguiu vencer o espaço e o tempo, mas deixou, ao expirar, a sua duvida, em projectos delineados, dando-os como realizaveis, para patrimonio do Seculo Vinte.

Este apossou-se dos pergaminhos, sellados e rubricados com todas as praxes que estabelecem as leis, e começou, por sua vez, a quebrar a cabeça.

Isto é como quem diz que o Seculo é a cabeça de turco das engenhocas e das invenções por fazer, imperfeitamente sonhadas, sempre provaveis, mas nunca realizadas.

Do morto Seculo Dezenove, existia, em Paris, na capital da civilização, ido desta terra

predestinada para a conquista do ar, para a resolução do problema que fez padecer tanto visionario, um moço tenaz no estudo forte na acção, caprichoso capacitado muito bem do seu valor, como de que seria sua a victoria.

Começou evidenciar-se. Com o seu nome, para a affirmar-lo ainda mais senhor do segredo que o

podia immortalisar, que o podia fazer superior ao proprio Seculo, se venesse, foi exhumado do esquecimento o nome já cheio da traça das vindictas e das invejas, um pouco empanado pelo dos Montgolfier, de Bartholomeu de Gusmão.

Paris, pelos seus jornaes independentes, pelos seus investigadores limpos de despeito, comparou os dois brasileiros, a obra de um com a do outro, e não demorou em convencer-se de que, por mais um pouco, o Seculo que trouxe Hugo, para nivelar-se com o que trouxera Napoleão, teria morrido orgulhoso, porque fôra seu o triumpho.

E' que Santos Dumont, o moço brasileiro, por esse tempo, que é recente, já descrevia parabolas no alto, acima da Torre Eiffel, como até então ser nenhum fizera, senão a aguia e o condor.

O mundo inteiro fez côro com a glorificação prestada na cidade dos francezes ao espirito culminante do Seculo.

Venceu Santos Dumont.

Agenor Carvoliva.

## Cartas de um tabaréo

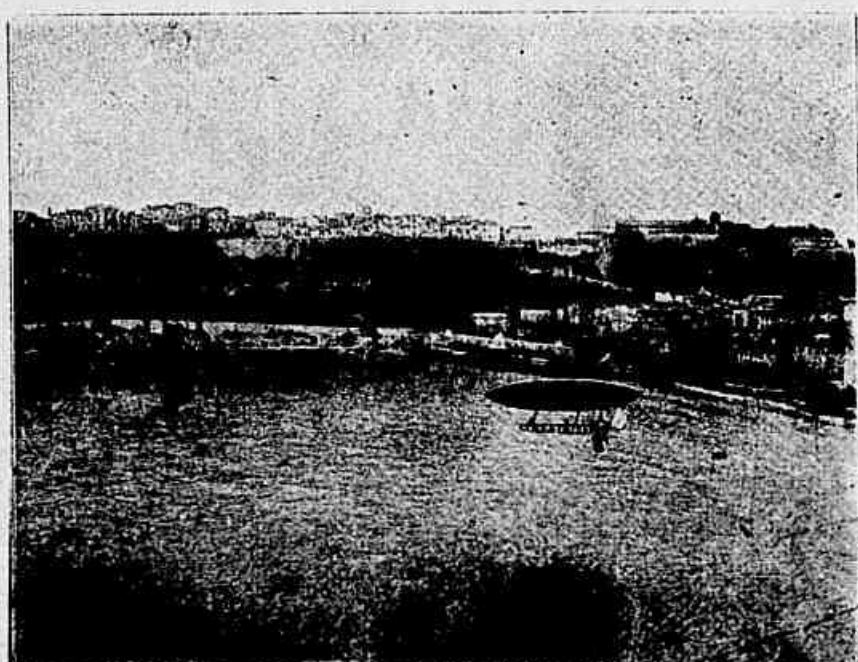
Rio, 1ª semana de setembro

CARO COMPADRE

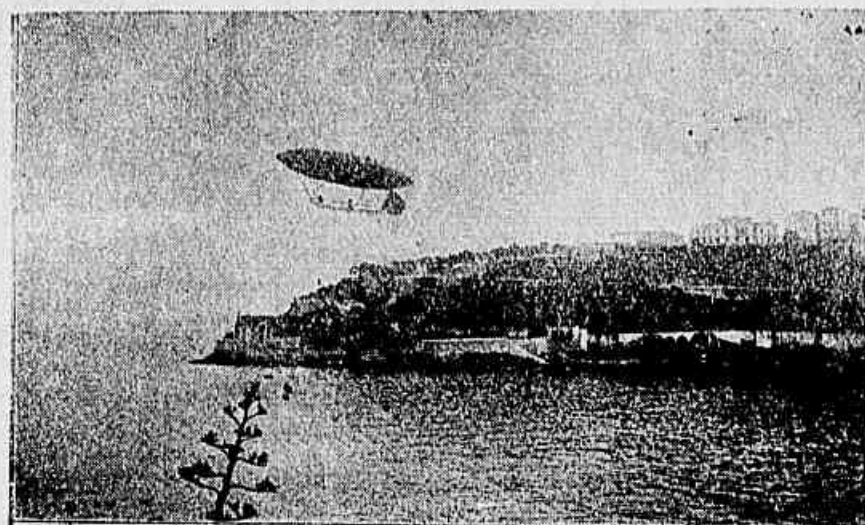
PELO *Jornal do Brasil*, de que te envio em separado os respectivos

exemplares, ficarás informado do que foram as festas commemorativas do centenario do Duque de Caxias e do movimento grevista occorrido nesta Capital.

O alludido jornal descreve estas cousas com uma abundancia de detalhes e de minudencias que a gente lê a noticia, fecha os olhos e



O «Santos Dumont» deixando La Condamine (Monaco) e passando a Hermitage.



O «Santos Dumont» dobrando a ponta de Monaco — Photographia tirada da Hermitage de Monte Carlo

tem presentes as scenas descritas.

Este nosso povo, tido e havido por macambusio, pouco communicativo, triste mesmo, alegrou-se com os festejos a Caxias, e era agradável ver-se como elle se expandia nas festas em honra á memoria do grande heroe brasileiro. E isto te digo porque a alegria, a expansão vieram até aqui, onde ainda continúa ás voltas com os saramentos.

Trouxeram-n'as, as descripções



O «Santos Dumont» n. 6, evoluindo por cima da bahia de Monaco.

alludidas e uma familia que se abalou de Sepetiba para passar, cá em casa, os dias da festança.

Pensa no meu martyrio, com a casa, cheia de gente, que queria divertir-se, ao lado do meu pessoal abarbadado com os sarampos.

Mas, o que te queria dizer, meu bom compadre, é que injuriam este povo, quando o chamam de triste.

Verdade, verdade, é que elle não anda de carinha n'agua, lá isso não (nem tem razão, também se deve dizer), mas quando lhe fazem vibrar a corda sensível, duvido que haja povo mais enthusiasmavel que o nosso.

O mesmo se dá ahi na roça; os nossos camaradas são, em geral, pouco affaveis; entretanto, quem mais divertido que elles quando se trata de uma festa, por mais simples que pareça?

Agora, com a commemoração Caxias, o nosso povo desmentiu mais uma vez os seus accusadores.

Digo mais uma vez, porque tenho-o visto repetidas vezes enthusiasmado, tenho-o visto vibrar, quer de alegria, quer de pezar.

Para não desfiar um rosario de factos, bastam dous, occorridos com Carlos Gomes: quando elle veio a primeira vez da Europa e quando morreu. O povo incumbiu-se de acclamalo; o povo chorou-o.

Sobre a greve, seu compadre nada devo dizer-te. E' assumpto um pouco

rebarbativo, no qual não quero metter minha colher.

Accresce que foi uma verdadeira trapalhada.

As idéas de abandono do trabalho, diminuição de horas de serviço, augmento de salario, revogação de empreitadas, etc., alastraram-se como fogo em cannival velho.

Declarou-se em greve uma porção de classes; uma verdadeira epidemia.

Pode-se dizer que o movimento operario está terminado, e neste momento nos apparelhamos para condignamente receber um operario do progresso, da sciencia, um brasileiro que nesta Republica já conquistou o titulo de Rei — Santos Dumont, «o Rei dos Ares» como, com muita propriedade, foi qualificado o descobridor da direcção dos balões.

A esse, o teu compadrito irá receber também, e se na proxima semana não tiveres correspondencia minha é porque estarei com as mãos inchadas das

palmas dadas ao nosso grande com patriota.

Lembranças a todos.

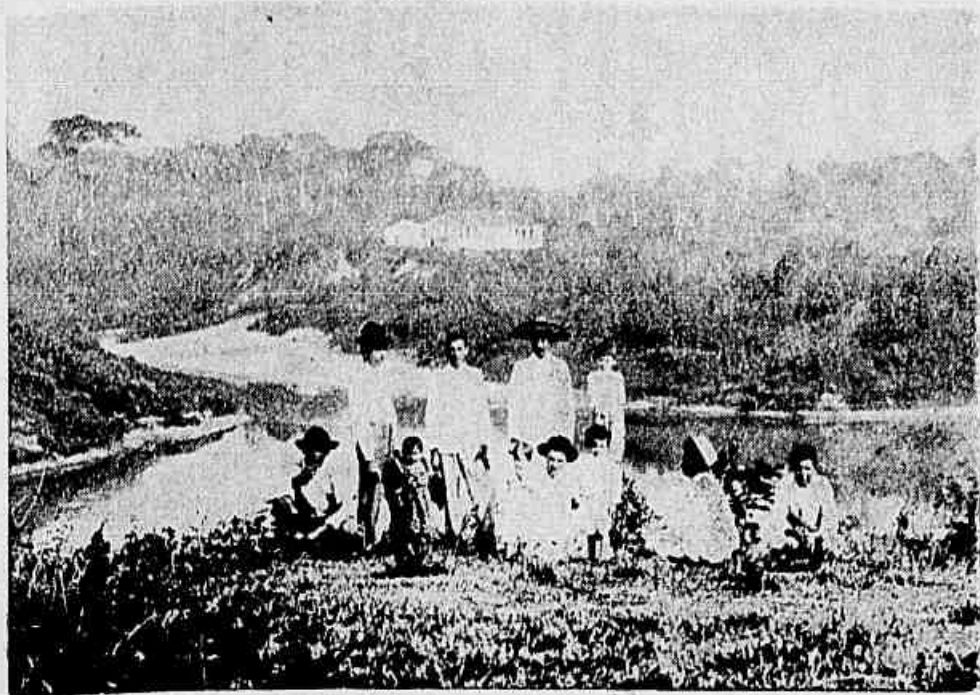
Do compadre e amigo

Bermudes.

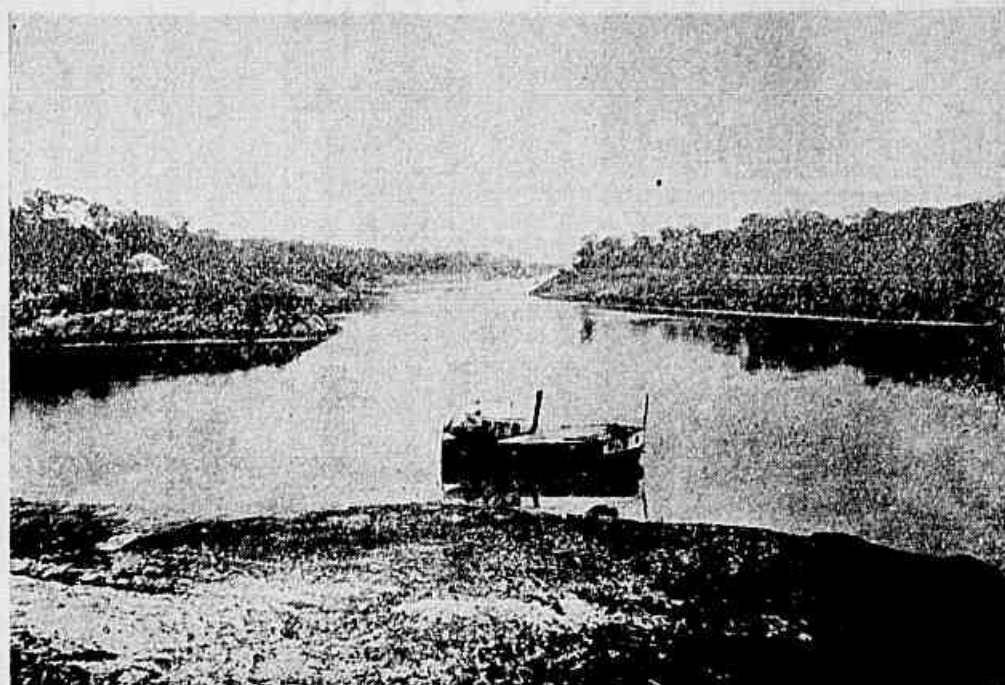
Bronchial — Duzia 24\$000 — Vidro 2\$500 — Deposito geral: Pharmacia e Drogaria Silva Irmãos. Rua Primeiro de Março, 25.



A ex-Imperatriz Eugenia visitando Santos Dumont em Monaco



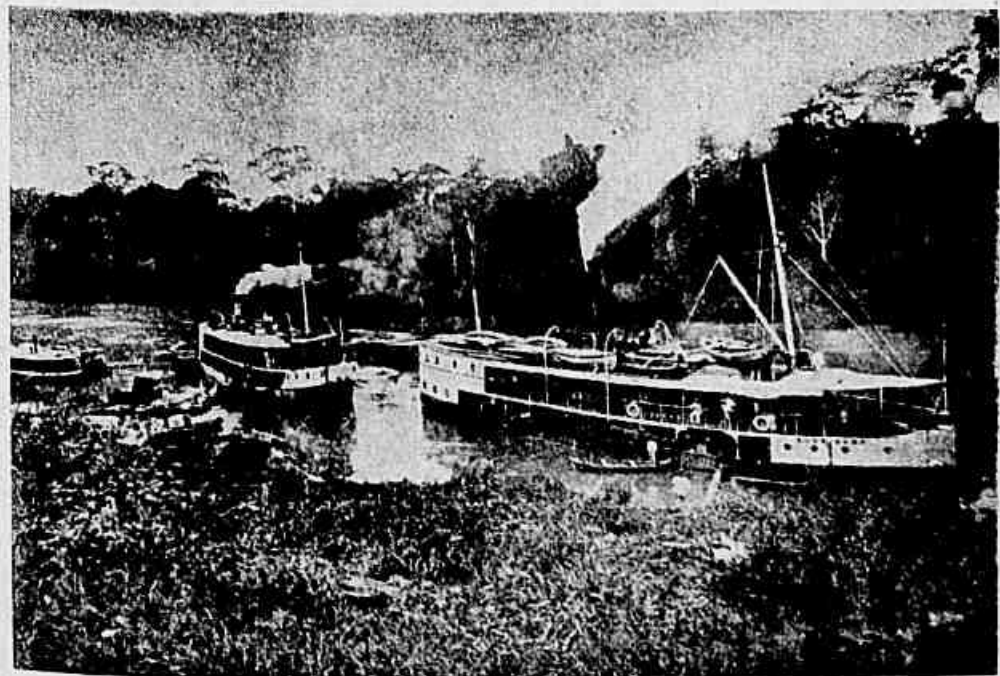
Confluencia dos rios Yaco e Cayeté



Bocca do Acre no Purús e rio Purús em tempo de secca



Um seringueiro do Acre, com picadores de gomma



Porto Acre — Lancha *Manés* e vapor *Ajuricaba*, mercantes brasileiros



Porto Acre — Logar em que funciona a Mesa de Rendas

# THEATROS



a noite e principalmente nos finais do 1º e 3º actos.

O que é certo, porém, é que a nossa patricia deve dedicar-se com esmero ao estudo da carreira que adoptou, preferindo a classificação de soprano ligeiro, para a qual sua voz está perfeitamente tallada.

Nicia Silva é, sem duvida alguma, um bom soprano ligeiro, alcançando, contudo, a sua voz o terreno do soprano lyrico, principalmente nas notas agudas.

Os demais artistas foram também delirantemente applaudidos, e quer o tenor Frosini, quer o baixo Lucenti, o barytono Parvis e Linda Brambilla fizeram, ao contrario da primeira vez, jus aos mais calorosos elogios.

O retrato da novel artista brasileira é hoje publicado na nossa pagina do theatros.

A companhia Dias Braga forneceu aos seus frequentadores diversos dramas bastante apreciados pelo nosso publico. O theatro esteve, portanto, com pequena alternativa, mais ou menos repleto, o que sempre enthusiasma quer os actores quer os espectadores.

No Parque Fluminense D. Juanita, Boccacio, Orpheo nos Infernos, Historia de um Pierrot e Dous Canarios de Café chamaram ao salão do elegante theatro toda a elite da nossa sociedade. O desempenho das operetas foi, como era de esperar, coroado de melhor exito, mas, o que verdadeiramente constituiu o clou da companhia, foi a representação da pantomima *Historia de um Pierrot*. De uma musica que deleita o mais avesso ao culto de Apollo, a peça agradou, no geral, não obstante ter os dous primeiros actos demasiadamente longos. O trabalho de mimica merece, não ha duvida, certos reparos que, contudo, ficam sem effeito pela impressão agradável que deixa ao espectador o 3º acto. O distincto actor Petroni obteve sem duvida a maior parte dos applausos pois o seu gesto sobrio e moderado dá a impressão completa do que quer dizer, como se o acompanhasse com a palavra.

A sra. A. Bruno, sempre gentil, não esteve contudo em uma das suas noites felizes, quando fez o papel de *Pierrot*, não soffrendo, porém, com isto a minima depressão nos seus fóros de artista, grangeados exuberantemente nas innumeras operetas em que tem figurado.

Com um pouco mais de ensaio ficará certamente em primeiro lugar. O conjunto da representação foi esplendido e a prova teve a companhia nas colorosas palmas que foram dadas aos seus artistas no final do 3º acto.

A companhia Souza Bastos con-

desejariamos, mas aproveitando dentre elles os que têm maior actualidade, fornecemos d'esta arte aos nossos leitores o maior numero de novidades no genero.

Oxalá que isso ao menos fizesse com que estaparte da nossa litteratura, tão

acham possuidos os que seriam capazes de produzi-las. Enquanto nos outros paizes cultos todos se preocupam com este genero de litteratura, no nosso, dá se justamente o contrario. As apolidões são todas aproveitadas n'um genero barato, mesquinho, ou porque elle possa fazer rir, ou porque seja mais facil de compor. Já nos parece ser tempo de termos também nosso um cunho original, um theatro de espirito todo brasileiro.

A semana passada, em materia de representações, foi um pouco mais movimentada que o costumeiro. A companhia lyrica deu-nos bom *Mephistophele*, e, principalmente, uma *Bohème* que se pôde ver, e não um conjunto de desaccordos scenicos e melódicos como na primeira vez que foi cantada. Com esta ultima peça estreou a nossa patricia Nicia Silva, a qual deu também á animação, que reinou durante a representação, uma feição especial, pois para ella principalmente estava voltada toda a attenção da platéa. E devemos com prazer registrar que ella cooperou sensivelmente para o exito da noite. Com uma voz que não é de todo um soprano lyrico, mas que, em compensação, é muito afinada e bem trabalhada, forneceu-nos Nicia Silva uma Mimi bastante original; uma Mimi brasileira. Desde o 1º acto, não obstante as hesitações e emoções da estréa, ella se nos mostrou possuidora de bastante talento e estudo musical.

As suas notas agudas são de uma extensão satisfactoria e bastante firmes. Foram, portanto, bem merecidos os applausos que obteve durante toda

descurada, tivesse um impulso benéfico dos que a ella se dedicam, para que nos fosse dado apreciar no palco fluminense o producto de tão bellas intelligencias, que jazem por ahí olvidadas n'um cantinho dos bastidores.

As produções dramaticas, d'essas pobrezinhas, ninguém se lembra ou pelo menos ninguém parece ter a coragem necessaria para dal-as á publicidade ou leval-as á scena. Não é que ellas não agradem, ou que para ellas não haja publico: isso não, mas a lastimavel verdade é que ellas não apparecem pelo desanimo de que se

**A**TENTATIVA feita pela *Revista da Semana* com o fim de movimentar esta parte do nosso programma, deu, como era de esperar, o melhor resultado.

Temos visto, com prazer, que o interesse no nosso meio artistico pelo desenvolvimento desta nossa secção, tem sido o maior possivel, e a prova está na infinidade de assumptos que diariamente são enviados á nossa redacção.

Não nos é permitido, pelo limitado espaço de que dispomos, dal-os immediatamente á publicidade, como

NICIA SILVA.

OFF. 00  
JORNAL DO BRASIL

tinuou a deliciar os seus *habitués* com a exhibição correcta das peças *O Papão*, *Mulheres Nervosas* e *O Hotel do Livre Cambio*.

O *Casino*, este apreciado café concerto da rua do Passeio, offereceu na semana que findou aos seus *habitués* uma série de bons artistas, o que lhe valeu ter sempre a casa completamente cheia.

Entre as ultimas artistas que figuram no seu variado programma, a *Revista da Semana* destaca pelo original do genero e belleza plastica, as irmãs *Mac-Lords*, cujos retratos offerecemos á apreciação dos nossos leitores.

A graça e a certeza com que executam os difficeis passes de um baile completamente infernal, lhes valem todas as noites as mais completas ovações. As irmãs *Mac-Lords* são de naturalidade allemã, o que faz justamente admirar que possuam veia para a execução de um genero, que é todo contrario á indole e ao caracter dos filhos da Germania.

Ellas, porém, não empanam o trabalho admiravel de attenção, de Luce de Line e do professor Ricardo.

Pelo contrario, depois da movimentação de scena, a calma do professor Ricardo e a attenção maravilhosa de Luce de Line ás perguntas do primeiro para dar com precisão as suas respostas, dão um certo relevo, que muito convém ao genero dos bons artistas. A *Revista da Semana*, publicando hoje o retrato dos dous

artistas, dá-lhes mais uma prova do quanto têm sido apreciados.

O S. José, sempre cheio, teve que interromper a série de representações da revista *Aguilhas e Alfinetes*, para dar logar á exhibição, em beneficio da graciosa Lopiccolo, do *Cão do Inglez*, que promette continuar dignamente as tradições da primeira,

Odette Louro, é a encantadora criança, cujo retrato orna a pagina de theatros. De uma intelligencia preco-

ce, a adoravel criancinha já presta no palco scenico serviços que, tendo-se em vista a sua idade, são verdadeiramente notaveis pois conta apenas onze annos de idade.

O publico fluminense já a tem applaudido bastante nos *Lobos na Malhada*, *Zazá*, *Retrato a Oleo* e *Uma Causa Celebre*, para que seja neccessario pol-a em evidencia.

A interessante menina faz hoje, em *matinée*, o seu beneficio no theatro Recreio Dramatico, com a peça do dr. Cunha e Costa *Lobos na Malhada*.

Marciolus.



**PERFUMARIA**  
**BEIJA FLOR**  
EXTRACTOS NOVOS  
EXTRA CONCENTRADOS  
Laelia  
Eucharis  
Flor d'Alice  
**54**  
**PRAÇA TIRADENTES**

## AS SUAS VIRTUDES

**P  
U  
L  
M  
O  
N  
A  
L**

1<sup>a</sup>  
Diminue a febre dos tuberculos.

2<sup>a</sup>  
Supprime mesmo a febre dos tuberculosos.

3<sup>a</sup>  
Supprime os suores nocturnos dos tuberculosos.

4<sup>a</sup>  
Desperta e augmenta o appetite dos tuberculosos.

5<sup>a</sup>  
Cicatrisa as cavernas dos tuberculosos.

6<sup>a</sup>  
Impede os escarros de sangue dos tuberculosos.

7<sup>a</sup>  
Domina e aplaca a tosse dos tuberculosos.

8<sup>a</sup>  
Cura rapidamente qualquer tosse ou bronchite.

DEPOSITO  
**SJIVA GOMES & COMP.**

### MOLESTIAS DO PEITO

Tosse, asthma, coqueluche e bronchite

CURAM-SE COM O

**XAROPE DE GRINDELIA**

Oliveira Junior

NO RIO DE JANEIRO

Oliveira Junior & C.

CATTETE 231

Araujo Freitas & C.

OURIVES 114

### Lycetol Granulado Effervescente

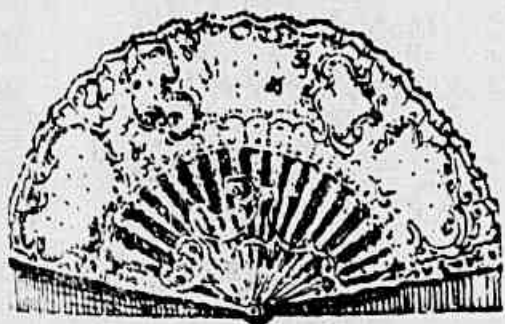
GIFFONI

O mais poderoso dissolvente do acido urico, o melhor anti-arthritico, preferido pela classe medica para o tratamento da *diathese urica*, *arelas*, *calculos biliares e vesicaes*, *inflammacoes dos rins e da bexiga*, *rheumatismo*, *gota*, *dermatoses inflammatorias*, *eczemas exudativos ou seccos* (*darthros*), *arterio-sclerose*, *diabetes arthritico*, *colicas nephriticas e hepaticas*, etc., etc.

Os mais notaveis clinicos desta capital e dos Estados o têm empregado e confirmado a sua efficacia nos casos acima. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se á venda em todas as boas pharmacies e drogarias do Rio de Janeiro e nos estados do Brasil.

Laboratorio—**RUA CAMPO ALEGRE N. 1**—Rio de Janeiro



Casa Carmo, é a primeira casa de leques, onde o respeitavel publico encontra tal sortimento que não pôde deixar de agradar, assim como luvas mitaines, grampos e travessas de fantasia, o que ha de mais novidade em Paris, a preços sem competitor; na rua do Ouvidor n. 142.

### FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

J. P. Martins chama a attenção de seus amigos e freguezes, tanto da Capital como do interior, e os convida a visitarem seu estabelecimento, verem seu completo sortimento e os preços baratissimos por que está vendendo todo o STOCK de chapéos de sol para **homens, senhoras,**



**meninas e meninos.** As vendas por atacado têm grande redução nos preços.

Cobrem-se e concertam-se **chapéos de sol**, por preços commodos.

**BENGALAS** para todos os preços. Vendas por atacado e a varejo.

**RUA DOS OURIVES N. 131,** junto á de S. Pedro

### MODELO LUIZ XV 115 Rua do Ouvidor 115

Fabrica de colletes

Recebeu novos tecidos para colletes sob medida de 40\$ a 150\$, pelos seguintes modelos já confeccionados, ultimas creações de Paris.

**Art-nouveau, Classique, Tosca, Imperial, Réjane, Venus, A' La Couronne, Cyclamen, Perfection, Le Merveilleux, Marie Antoinette, Luiz XV, etc.**

Colletes feitos 24\$, com ligas, inclusive branco.

## JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

### SR. HONORIO DO PRADO

Levo ao seu conhecimento que, achando-me atacado de forte tosse, seguida sempre de escarros sanguineos, curei-me completamente com o uso de dous vidros do seu divinal Jatahy.

Pode fazer d'este o uso que lhe approuver.—FRANCISCO BALTHAZAR LIMA, rua do Rosario n. 34.

Vidro 2\$000—Deposito Geral: 59, **RUA DOS ANDRADAS, 59**

# LUGOLINA

Do Dr. Eduardo França

APPROVADA ATE' NA EUROPA

Maravilhoso remedio, sem gordura e sem máo cheiro, eficaz nas molestias da pelle, feridas, frieiras e suor fétido dos pés e dos sovacos, comichões, assaduras do calor, empigens, brotoejas, sarnas, manchas da pelle, pannos, espinhas, tinha, mordedura de insetos, queimaduras, contusões, golpes; faz a pelle fina. Em injeções cura as gonorrheas, etc. — **PREÇO 3\$000.**

Depositorio no Brasil, Araujo Freitas & Comp., 114 rua dos Ourives e 90 rua S. Pedro. — Na Europa, Carlo Erba — MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. — RIO DE JANEIRO

Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desaparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexiga, frieiras, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo-a espargir

## SABONETE RIFGER

o mais suave e duradouro aroma. Preço: duzia, 14\$; um, 1\$500; caixa de tres, 4\$000. Vende-se nas principaes casas. Deposito em S. Paulo, Baruel & C.; Rio de Janeiro, Godoy Fernandes.

48 Rua da Quitanda 48

Formula do Dr. Rodrigues dos Santos

E' um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstrua-

## ELIXIR DAS DAMAS

ção, difficuldades e collicas uterinas, suspensão ou dores nos ovarios, catharros uterinos, etc.

Drogaria Godoy Fernandes — RUA DA QUITANDA 48

# Fraqueza

Anemia, lymphatismo, escrophulose, rachitismo, etc., curam-se com o

## VINHO EUPEPTICO RESTAURADOR

OLIVEIRA JUNIOR

No Rio de Janeiro: Oliveira Junior &amp; C., Cattete 234 e Araujo Freitas &amp; C., Ourives 114.

# O PARAISO DAS CRIANÇAS

E' a unica casa especial de

## Roupas, Chapéos

e calçado Jolly para crianças

66 Rua dos Ourives 66

RIO DE JANEIRO

# FABRICA DE MOVEIS MODELO—de Auler & Comp.

Deposito—OUVIDOR 115—Deposito

Mobiliario completo, com 35 peças de manufactura e material de primeira qualidade, vidros de crystal e marmores de côr. Rs. 2:340\$000

Dormitorio Santos Dumont:

|                        |          |
|------------------------|----------|
| 1 Guarda vestido.....  | 180\$000 |
| 1 Guarda casacas.....  | 240\$000 |
| 1 Cama para casal....  | 110\$000 |
| 2 Mesas para cabeceira | 70\$000  |
| 1 Lavatorio.....       | 170\$000 |
| 1 Psyché.....          | 220\$000 |
| 1 Porta toalhas.....   | 10\$000  |

8 Peças..... 1:000\$000

Sala de jantar Carlos Gomes:

|                       |          |
|-----------------------|----------|
| 1 Guarda pratos.....  | 210\$000 |
| 1 Étagère.....        | 220\$000 |
| 1 Guarda comidas....  | 80\$000  |
| 1 Mesa com 5 taboas.. | 150\$000 |
| 12 Cadeiras.....      | 180\$000 |

16 Peças..... 840\$000

Sala de visitas: 1 sofá, 2 poltronas, 6 cadeiras pequenas e 2 porte-bibelots.

11 Peças: 500\$000.

## EMBALAGEM PARA EXPORTAÇÃO 10 %

# DOR DE DENTE

SUA CURA EM UM MINUTO PELO  
**ODONTALGICO OLIVEIRA JUNIOR**  
(INSTANTANEO)

No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete n. 231 — Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114.

# GONORRHEAS

Flôres brancas (leucorrhea) curam-se radicalmente em poucos dias, com o Xarope e as Pílulas de matico ferruginoso, approvado pela exma. Junta de Hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina.

103, RUA URUGUAYANA, 103

# ANGICO

COMPOSTO

Este antigo xarope peitoral é o mais recommendado no tratamento das tosse, bronchites, catarrhos, coqueluche, asthma, influenza, etc.

Prepara-se unicamente na pharmacia Bragantina, á Rua Uruguayana n. 103 e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

# SPORT

## JOCKEY-CLUB

Será uma festa, que marcará epocha nos annaes hyppicos do Brasil, a que hoje realiza a veterana sociedade sportiva Jockey-Club.

Será corrido o Grande Premio Jockey-Club, disputado pelos mais valentes

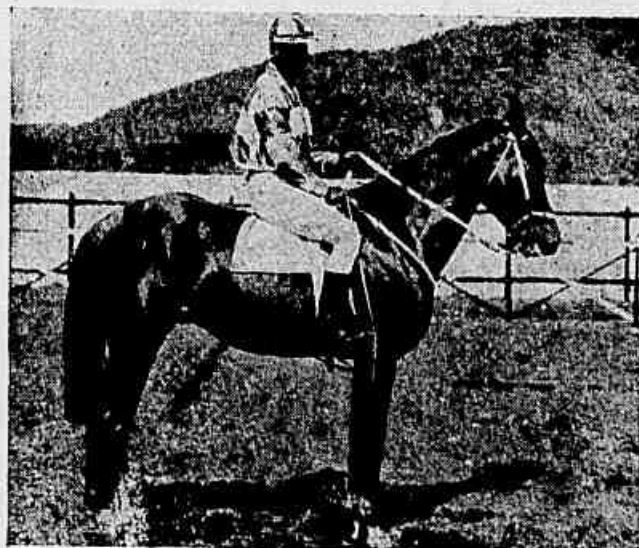


Pescadores Antonio Silveira e José Moreno

**Andarilhos Grupo**  
Otnegras, Syrtis, Taylor II, Erie e Zig, corredores que tomaram parte na corrida *sur route* á Mada da Tijuca e volta (16 kilometros) realizada a 23 do mez passado.

Grupo da directoria e convidados do Club de Regatas Vasco da Gama por occasião da festa realizada a 23 de agosto passado.

O cavallo Cambyse da Loundelaria Stud Globo



parelheiros do turf fluminense.

A concorrência, por certo, será numerosissima e o producto das apostas attingirá á importancia animadora.

Os nossos palpites são os seguintes:

Cordylo—Brinquedo.  
Lord—Juréa.  
Galathéa—Tymbira.  
Sottéa—Cambyse.  
Bohemio—Canrobert.  
Libertino—Liberal.  
Iracema—Sophia.

AZARES

Castanha, Bonniwarlin, Bacarat, Iris, Severo, Piquet e Tamoyo.

## OS SONHOS E A SAUDE

Um curioso exemplo destes sonhos diagnosticos, nos é dado, por uma recente observação do Dr. Bourgon, e que lemos no *Naturalista*. Trata-se de um individuo que tem os dentes cobertos deste deposito phosphato-calcario, communmente denominado *tartaro*. Durante o estado de vigilia nenhum incommodo lhe causa esse deposito; mas, o contrario se dá durante o somno. Então, apresenta elle

abundante salivacão, e é victima de terrivel pesadelo no qual lhe parece ter um tumor debaixo da lingua, cujos fragmentos putrefactos, elle arranca desesperadamente com os dedos. Cumpre confessar que este horrivel sonho pôde ser, simplesmente, devido ás sensações que sobre a lingua pôde determinar o deposito, volumoso e aspero, do tartaro dos dentes. Também pôde, entretanto, ser devido á uma inflammacão da lingua, fraca ainda para ser percebida durante o dia, mas que augmentando, poderia mais tarde ser reconhecida como o primeiro symptoma de uma lesão grave, ou pelo menos, de alguma seriedade.

E', pois, de conveniencia, prestar attenção aos sonhos tenazes, acompanhados de sensações mais ou menos identicas; convem fazer um exame serio do orgão em que taes sensações se localisam; porque um trabalho lento ahi se realiza, que poderia, mais tarde, determinar grave perturbacão do organismo compromettedora da saude ou mesmo da vida.

Mais um consolo, que desapparece! O sonho, como que nos libertava um pouco da realidade da vida, e um poeta já tornou conhecida a phrase: «Oh! como é bom sonhar!» — Pois, os sabios acabam de declarar que nem sempre a phrase é exacta, deve ser modificada para esta outra: «Nem sempre é bom sonhar!» — Paciencia!

**A addição de antisepticos nos alimentos**—Como se sabe, a grande desculpa apresentada pelos diversos industriaes que, á titulo de conservacão, addicionam antisepticos aos alimentos, é a seguinte: a dose empregada é insignificante, incapaz de effeitos nocivos.

Os hygienistas, com razão, não admittem semelhante defesa rigorosamente exacta, a repelição diaria destas insignificantes qualidades de de antisepticos, acabaria por tornar-se prejudicial; por outro lado, sendo licita a junção de doses inoffensivas de productos antisepticos por parte de todos os industriaes da alimentacão, a multiplicação de todas estas doses inoffensivas daria, no fim de um dia, uma dose massiva.

E' o que se deduz dos seguintes algarismos obtidos pelo professor Brouardel, nas analyses do Laboratorio Municipal de Paris; trata-se ahi do acido salicylico. Foi elle encontrado nas seguintes proporções: 2 gr. por litro de vinho; 1 gr. 25 por litro de cerveja; 85 centg. por litro de leite; 1 gr. 60 por kilo de manteiga; 90 centg. por kilo de confeitos.

Nestas condições, um individuo tomando durante o dia, 2 litros de cerveja, 1 litro de leite, manteiga e alguns confeitos, não absorveria menos de 3 a 4 grammas de acido salicylico, dose bastante activa em therapeutica, e por conseguinte perfeitamente toxica para um individuo em estado de saude. E, depois disto, ainda ha quem se admire de que as dyspepsias sejam tão frequentes!

## Recebemos:

O *Porvir*, publicacão mensal do Congresso Litterario e Scientifico Abilio Borges com uma photographia de S. S. Leão XIII.

O *Grande Centenario*, jornal comemorativo do Collegio Abilio em homenagem á Escola Tactica do Realengo.

*Duque de Caxias*, polyanthéa dos alumnos do citado collegio.

A *Canoagem*, revista sportiva com bons artigos referentes a todos os successos do sport moderno.

Agradecemos.



OUTRO 1903

OFFS DO JORNAL DO BRASIL

## A NEURALGIA

Não ha quem não seja meio medico: verifica-se a asserção desde que o mundo é mundo. Medico espontaneo. A veia de medico todos a têm.

Encontra-se, ás vezes, dentre muitos, um cidadão encyclopedico, de conhecimentos variados, que sabe como se deve encaminhar um determinado feito perante o juiz; como se faz o xarope de alcatrão ou de chicoria; que sabe avientar as linhas de um retombo, ou achar a area de uma fazenda; que é homem para concertar relógios, tirar retratos, empalhar aves, remontar botas e preparar mayonnaises ou omeletas.

Quem saiba, porém, ensinar remedios encontra-se a cada passo, porque isso é qualidade que todo o mundo a tem.

Verifiquei o exposto ainda ha poucos dias.

E' o caso que, estando eu atacado de uma neuralgia facial intensa, que me trazia tonto e irritavel, com uma cara inchada, de espantar crianças, levadas de todos os diabos, para distrahir-me sahi a passeio, sem rumo preestabelecido.

Quando passava pela porta do Gaudencio, o negociante da esquina, este fitou-me como si me estranhasse. Ao cabo:

— Oh, seu Duarte!... Que é isso?...

— Neuralgia.

— Ahn... Tem razão. E' mesmo o diabo. Já tomou um purgativo? E' a primeira coisa que se faz. Descarregar os humores.

Respondi-lhe «que não».

— Pois é tomal-o, sentenciou o Gaudencio, mordendo o bigode, para não perder o costume.

Estando eu em conversa com o Antunes na porta de sua livraria, elle aconselhou-me que tomasse antipyrina.

— E' um facto. Para isso não ha como antipyrina. Experiencia propria. Ahi umas duas capsulas por dia, sobrebebendo a agua.

Não apanhe sereno. E' um veneno.

— Já tomou quinino! perguntou-me o Caetano, copiando autos, a fumar como um damnado.

— Não.

— Pois é o que você deve fazer. Essas neuralgias têm sempre um fundo palustre. (No — palustre deu um

ligeiro toque ao *pince-nez* de aros de ouro).

— Eu se fosse você, ponderou o Hortencio, da confeitaria, punha nessa

palliativos.

Nada de applicações a torto e a direito.

Isso é mais serio que parece.

inchação uma cataplasma de farinha de linhaça com balsamo tranquillo. Foi assim que a Candoca se curou, isso depois de tomar quanto purgativo, quanta antipyrina, quanto quinino, quanta coisa havia, e lhe ensinaram.

Como vêm, o Hortencio desmanchou todo o serviço.

— Já friccionou essencia de therebentina?

— Já applicou um sinapismo no rosto?

— Já poz um panno quente no logar da dor?

— Já tomou aconito?

— Já fez uso da belladonna, umas gotinhas em agua?

— Os opiaceos... os opiaceos... Nesse caso é um santo remedio.

— Pilulas antineuralgicas — Chernoviz, 453.

— Já banhou o rosto com cozimentos de malvas e dormideiras? Applique-lhe, e depois me dirá.

— Tome no rosto um suadouro de vapores quentes de agua.

— Já tomou valeriana, jusquiana ou mandragora?

— Já fez uma injeção hypodermica de morfina? E' tiro e queda. Garanto.

— Porque não friccionou ainda com aguardente alcanforada?

— Faça uso do n. 8, de Humphreys.

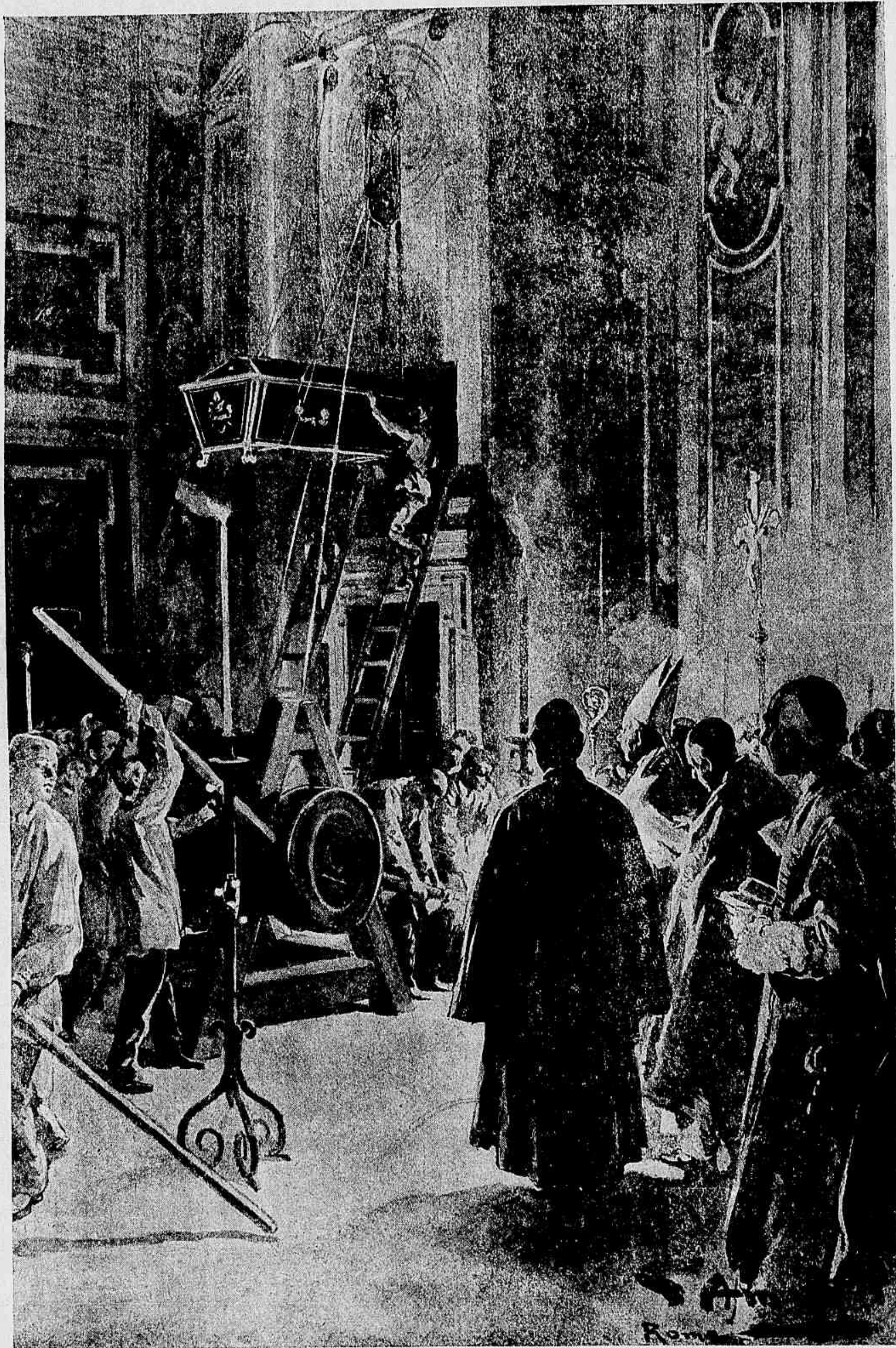
— Já benzeu?

A ultima pergunta foi feita pela *siá* Faustina, comadre de todo mundo.

Finalmente, o escarolado Ruy de Noronha, *reporter* da excellente *Voz do Povo*, ponderou (não posso negar que lhe achei razão) que eu devia mandar examinar a bocca.

— Isso, dizia elle, não raro é proveniente de uma carie dentaria, que interessa os nervos maxillares, os quaes juntos ao ophthalmico, são ramos do trigemeo, que é um nervo mixto. Dahi... essa neuralgia, que, nesse caso, não póde deixar de existir.

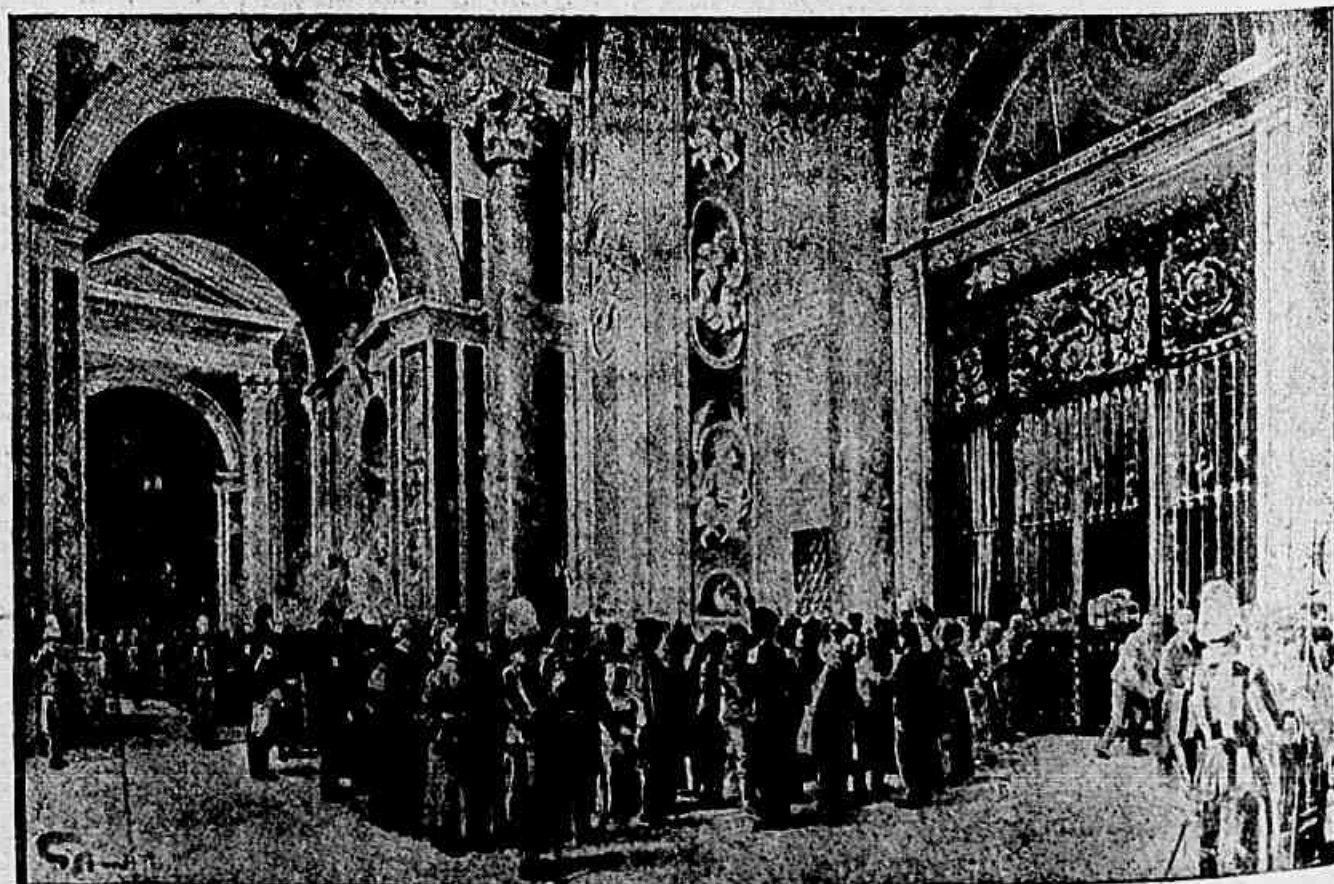
« Vá ao dentista. Aconitos, antipyrinas, quininos, opiaceos e o mais, são



O ataúde em que estava o corpo de Leão XIII no momento de ser depositado no tumulo temporario na Basilica de S. Pedro



Ceremonia do encerramento das viceras de Leão XIII numa urna de terra-cotta para serem depositadas na igreja de S. Vicente e Santo Anastacio



O cadaver de S. S. Leão XIII exposto na capella do S. S. Sacramento

Conheço algumas consequências muito graves que sobrevieram a encommo-dos como esse.

Voltei para casa meio intrigado com o trigemco e com o ophthalmico do illustrado reporter. Voltei enfro-nhado em um pouco da etiologia e em quasi toda a therapeutica das nevralgias faciaes.

— O patrao já tomou um pur-gante de *cumberlandes*? perguntou-me, quando eu entrava em casa, o meu atarracado hortelão.

—?!...

Calomelanos,—era o que Zé Bento queria dizer. Tambem o Zé Bento en-tendia do *riscudo*.

J. Eldar.

## PENSATIVA

O sol ia docemente morrendo no occaso, uma nuvem multicolor doirava a curva azulada do infinito, as gaivolas esvoaçavam por sobre o ceruleo das vagas, e de quando em vez, uma ventilação fresca e agradável sacudia, ao longe, as ramas ver-dejantes dos arvoredos.

Os passaros voltavam já para os seus ninhos, o velho pastor d'aldeia, encanecido pelo tempo, vergado mes-mo sob o peso dos annos, vinha va-garosamente tangendo suas ovelhi-nhas, entoando cantilenas tão saudo-sas, tão plangentes e naturais, como gorgeia, as vezes, o trovador plumoso da floresta, ou mesmo a vaga balendo sobre a areia. Reclinada tristemente sobre a janella de sua varanda, ella, coitadinha, piamente, a sua deusa fa-vorita implora, e exhalando um *ai*—resultado da tristeza que lhe opprime o coração, anseia, soluça e chora.

Juntando suas mãozinhas em contricta supplica, recita medrosa-mente uma fervorosa oraçãozinha de seu segredo; e assim ao vel-a, em-quanto a noite desce, quem imaginará a magoa que lhe vae n'alma n'esse momento?

Quem avaliará a intima] necessi-dade d'aquella prece?

O tempo—esse mestre terrivel da vida—emmurchecera-lhe as flores d'al-ma, crestara-lhe mesmo com os dis-sabores de seus dias de amargura as bellas illusões e fantasias do seu coração, que lhe ensinara a observar a vida por um prisma, por um prisma de illusão; avalial-a tão somente quando, embevecida no regaço bene-fico de sua felicidade, e descuidosa, zombar até da adversidade da sorte!

Os bellos dias de sua tão feliz-eriancice, vivera em companhia de



S. S. Leão XIII, depois de embalsamado, na sala do throno do palacio do Vaticano

seus paes ditosos, com os quaes di-vidia suas meiguices e carinhos, no meio desse aconchego querido da fa-milia, que resulta dessa sublime con-fortabilidade de espirito. Pensava ale-gremente que como ella ninguem

fosse, passava os dias sorrindo, acha-va a vida tão doce; pois, na sua querida infancia, da sua idade na flor, nunca sentira na vida as amarguras da sorte, as desventuras da dor.

Tal fôra até aos quinze annos a vida, feliz, ditosa que então gozou.

Depois... por um moço poeta, taes encantos desprezou, uniu su'alma com a sua, e com elle se casou.

D'ahi, novos horizontes desven-daram-se para ella, novos soes pare-ciam clarear a estrada de sua vida, novas seducções mais reaes e positivas embeveciam-n'a agora, novos euan-tos prendiam-n'a em extasis de amor.

E assim passou muito tempo fru-indo uma vida deleitosa, n'um con-junto de cousas boas que ella mesmo —a ingenua creatura—não sabia bem avaliar a felicidade de seus dias; até que, quando ainda extasiada pelo filtro delicioso d'esse doce enleio que a fortuna não deixa durar muito, o qual fizera-lhe abandonar as caricias de seus paes extremosos que a prezavam summamente, somente para dedicar todo seu amor, todo seu affecto áquelle que soube captivar seu coração, fazel-a ditosa, immensamente feliz, eis que seu esposo partiu, e o seu lençinho marejado de crystallinas lagrimas não cessou de agitar-se para o vapor que se ia, cortando a superficie dormente do oceano.

Desde então aquella criança boa e meiga, riso-nha e accessivel, transmutara-se agora em sombria e pensativa.

A's noites ora-va por elle, e na insomnia de sua vida, então tortu-rada pelos azares da sorte, somente a viva recordação de seu esposo vi-nha acrysolar lhe o coração.

Sempre, sem-pre por sua volta ella orava, e pia-mente acreditava na protecção de sua deusa favori-ta, sentindo, en-tretanto, morrer em seu coração mais uma espe-rança pela passa-gem lenta dos di-ás, que se iam para o passado, e elle não vinha, e elle não voltava!

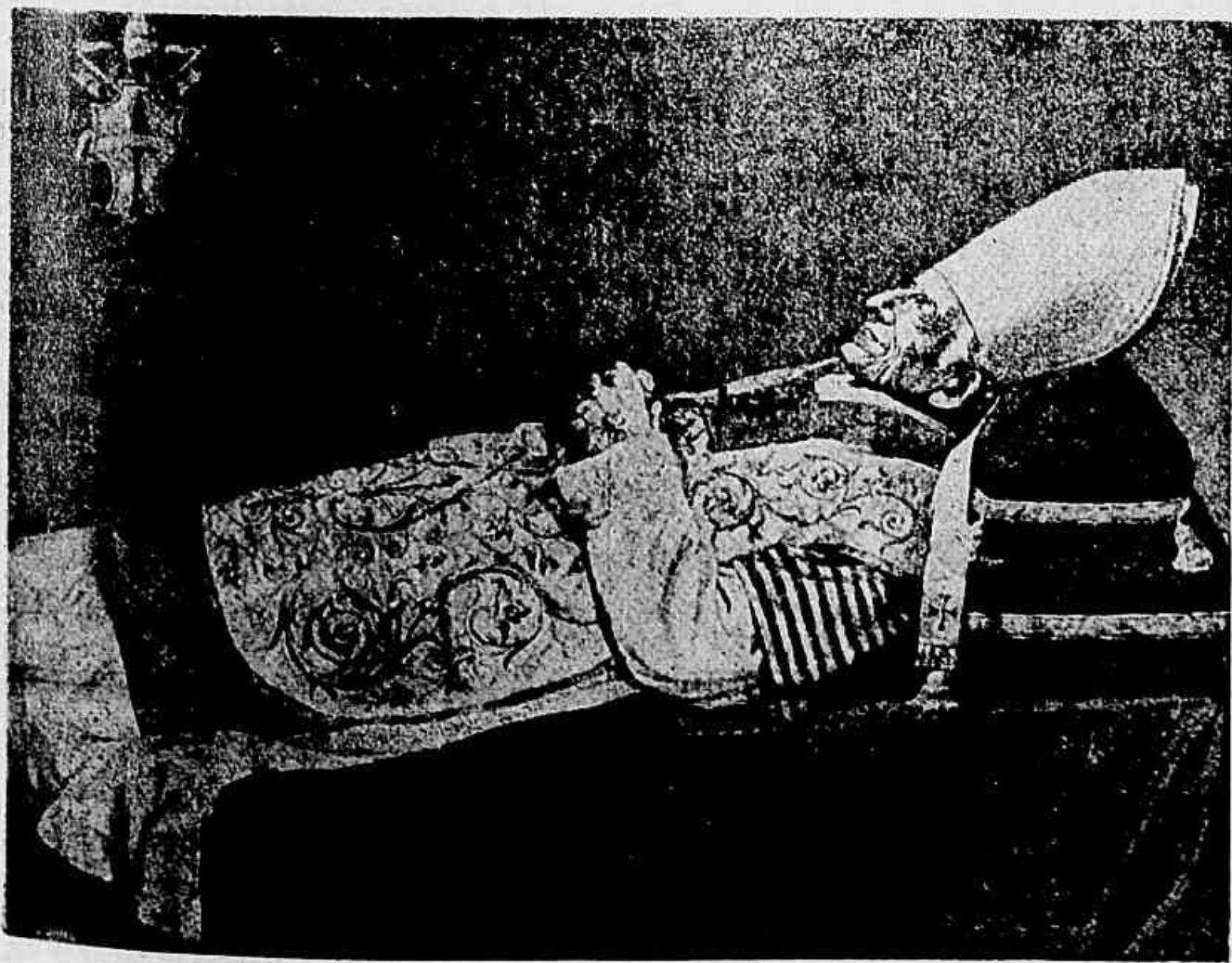
Eis, porque todos os dias, quando o sol a tarde no poente doira, ella vem pensativa contar as vagas as suas magoas; quando a noite desce, vem confiar á solidão a sua prece, a in-tima vontade de seu coração.

Crodoaldo Vieira.

## Altura d'alguns monumentos

Torre Eiffel, 300 metros; Cathedral de Colonia, 159; Cathedral de Roma, 152; Pyra-mide de Cheops, 146; Cathedral de Strasburgo, 142; Zimborio de S. Pe-dro, em Roma, 138; Igreja de Santo Estevão de Vien-na, 136; Ermid de

Chephrun, 133; Cathedral de Friburgo, 116; Zimborio de S. Paulo, de Lon-dres, 110; Zimborio de Milão, 109; Ca-mara Municipal de Bruxellas, 108; Torre Quadrada de Asinelli (Italia), 107; Zimborio dos Invalidos, 105; Zim-borio do Pantheon, 94 e Nossa Se-nhora de Paris, 66.



S. S. Leão XIII, como foi exposto depois de morto, na Basilica do Vaticano



Directoria do Grupo das Rosas, por occasião do pic-nic na cascadinha da Tijuca, em 3 de maio

# MOLESTIAS DO PEITO

**TOSSE, ASTHMA, COQUELUCHE E BRONCHITE**

CURAM-SE COM O

**XAROPE DE GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR**

NO RIO DE JANEIRO

**Oliveira Junior & C.**  
CATTETE 234

**Araujo Freitas & C.**  
OURIVES 114

## RECREAÇÕES

As soluções dos problemas do nosso numero passado são as seguintes:

Da charada neo-bisada, *Lote-Loquete*; da charada cacophonica *Abarca*; e da pergunta enigmatica, *Achôu*.

Potyguara, Nhazinha, Quininha, Granata, Naná, Pititi, Laura, Gustavo, Quid, Noemia B., Kisber, Lolita, Aracy, Bembem, Idalina, Guiomar, Sylvia, Almerinda e Odilla resolveram todos os tres problemas.

Para hoje apresentamos:

CHARADA METATHICA (*Potyguara*)

4—E' villa abundante em peixe.

CHARADA CENTRAL (*Consuelo*)

1 2— No centro da dança o peixe produz calçado.



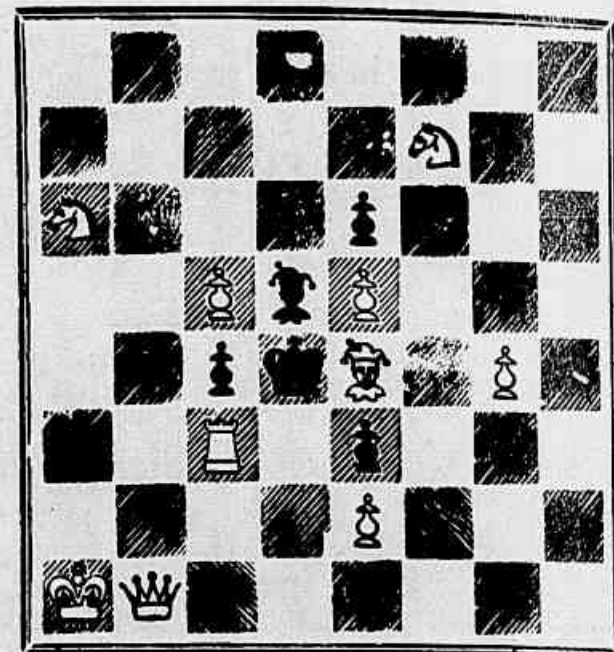
Grupo das Rosas — Socios e convidados por ocasião do pic-nic na Cascatina da Tijuca.

## XADREZ

PROBLEMA N. 262—Dr. Th. Torres (Rio)

(Ext. da Caissana Brasileira)

Pretas (5)



Branças (10) mate em 2 lances

## JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

### O sr. Petronilho Manoel de Oliveira

residente na raiz da Serra da Estrella, soffria febre, tosse, pertinaz, pontada e vomitos, ficando curado com meio vidro de Xarope de Alcatrão e Jatahy, de Honorio do Prado, que lhe foi offerecido, por emprestimo, pelo seu amigo o sr. Gonçalves, padeiro da vizinhança.

Vidro 2\$000—Deposito Geral, Rua dos Andradas n. 53

CHARADA INVERSIVA (*Carlota Morena*)  
(Quatro letras)

Tens tecido de bella côr.

LOGOGRIPO POR LETTRAS (*Talma*)

Quando á noite, prateia a immensidade,  
A luz mui serena desse astro casto,—  
1, 3, 5, 4

Sinto invadir meu peito uma Saudade,  
Lembrando a aurora deste Amor tão vasto.

No altar da noite, lacrimoso, eu rezo,  
—5, 4, 2

A' solidão pedindo um lenitivo  
P'ra dôrem que meu coração está preso,  
Por lei do Amor que me conduz captivo.

E vou seguindo o asperrimo caminho  
Da magoa, por não ter o teu carinho,  
O' donzella gentil, cruel, formosa!...

Se eu pudesse sonhar no teu regaço,  
Voaria a minh'alma além do espaço,  
Cantando uma ballada venturosa.

### CORRESPONDENCIA

*Vanguarda*.—Recebemos os problemas.

*Toutinegra*.—Então? Não appareceu?

Archimedes Junior.



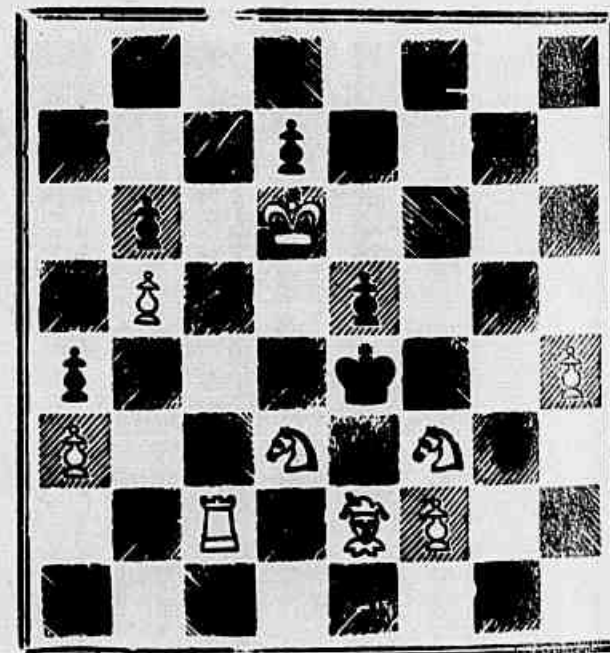
ENTREGA A DOMICILIO  
DEPOSITO

RUA DOS OURIVES 20  
RIO DE JANEIRO

PROBLEMA N. 263 — Dr. Caldas Vianna (Rio)

(Ext. da Caissana Brasileira)

Pretas (5)



Branças (9) mate em 3 lances

### ERRATA

O problema n. 260 da nossa ultima secção é em dous lances e não em tres como foi publicado.

### SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 258 (A. S. Campos Junior)

1 B 2 D (Inicial) 7 variantes.  
Problema n. 259 (Loyd).  
1 D 8 C, T 2 T; 2 D 7 T, etc.  
1..., T 3 T, 2 D 6 C, etc.  
1..., R nove; 2 D ♠ P x, etc.

Resolvidos pelos srs. F. Reis, Theo,

## LOTERIA ESPERANÇA

EM 12 DE OUTUBRO

Grande Loteria Commemorativa do Descobrimento da America

50:000\$000

Bilhete inteiro 3\$000, meio 1\$500, quarto 750 rs, vigesimo 150 rs.  
Nestes preços já está incluído o sello do imposto de consumo.

Para informações, prospectos e listas geraes, com a Companhia Nacional de Loterias dos Estados.

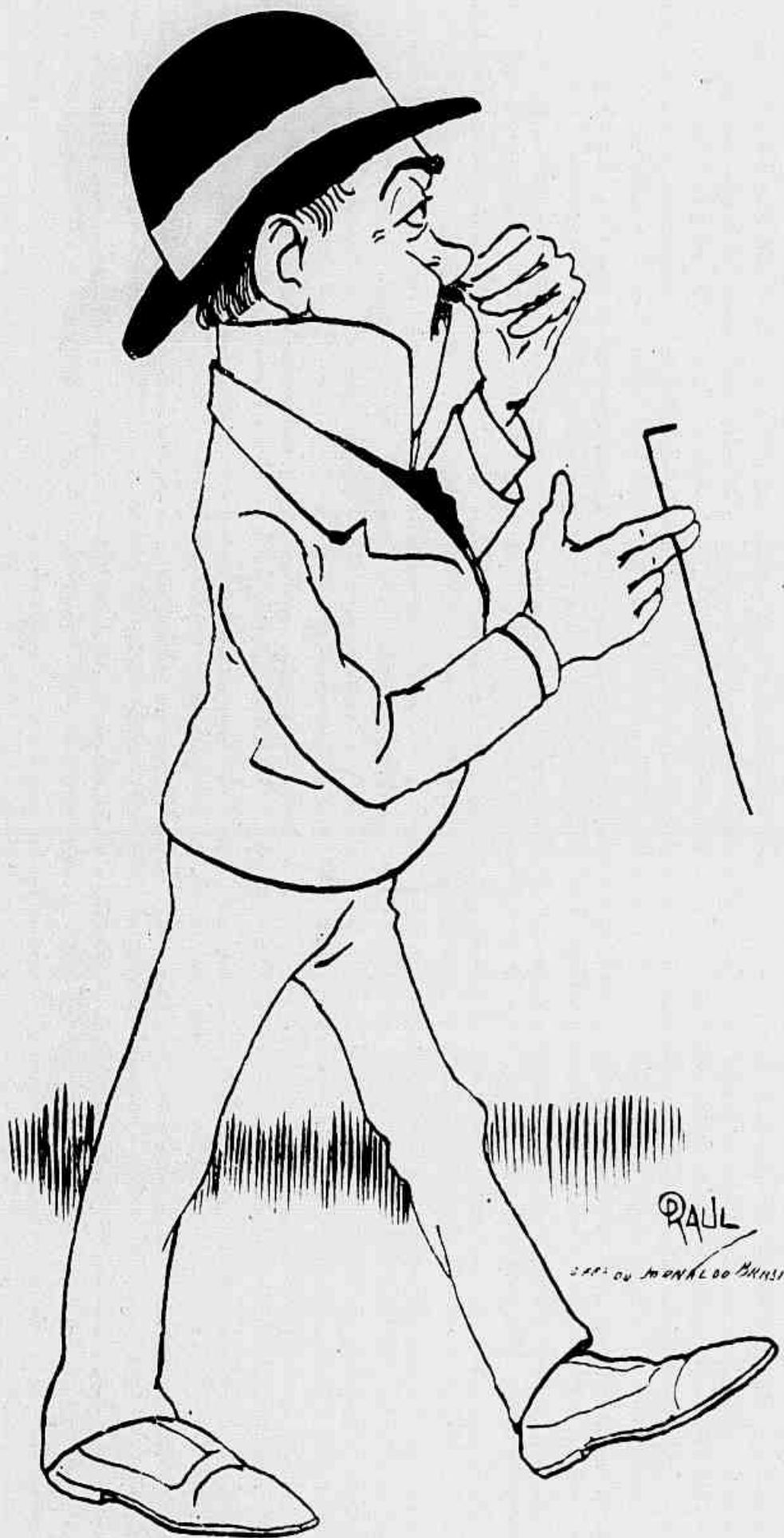
CAIXA DO CORREIO, 1.052

# PRISÃO DE VENTRE

Dôr de cabeça, tontelras, digestões difficéis, molestias do figado e baço, etc., curam-se com as afamadas

**Pilulas de Tayuyá, de S. João da Barra**  
DE OLIVEIRA JUNIOR

No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., rua do Cattete n. 234 e Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114



## A POESIA EM AGÇÃO

— Batalha de Flores no Campo, gorgieios no Lyrico, Vendedor de Passaros no Parque... e chegou o Prado de São Paulo... Decididamente estamos em maré de poesia...

Anto, Jofemo, Alipio de Oliveira, Dr. W. Hentz, Salvio, Caissano, Silvano, Muzio, Gil, Octavio Ceva e Julio Barreiros. N. 258 Dr. João Monteiro Junior, K R, V. U, Zut e Curioso. Ns. 256 e 257 (anteriores) F. Reis.

### Torneio de partidas

Segue muito animado o torneio de xadrez do Club dos Diarios, realizando-se todas as tardes lindissimas partidas entre os fortes amadores que se acham empenhados nessa grande prova.

Além dos premios de primeiro e se-

gundo logares, será offerecido por esta secção o premio *Revista da Semana* destinado ao vencedor da partida mais interessante, a juizo dos srs. membros da commissão directora do torneio.

Retiraram-se do torneio, por motivo justificado, os srs. A. Souza Campos Junior, S. Rambo, Dr. Laurindo Pitta, Dr. Joaquim Moreira e senador Ramiro Barcellos, tendo-se alistado além dos amadores que já referimos, os srs. Dr. Eduardo de Sá e Barten Allen.

A posição do torneio no dia 1 á noite, era a seguinte:

Augusto Silva.....8 1/2 pontos.  
Dr. Th. Torres.....7 1/2 »  
Dr. Henrique Costa 7 1/2 »  
Dr. Caldas Vianna.....7 »  
Heito Bastos.....7 »  
Q. Bocayuva Junior. 6 1/2 »  
Barten Allen.....5 »  
D. W. Hentz.....4 1/2 »  
R. S. Quayle.....4 »  
Dr. G. Philadelpho.....3 »  
Dr. G. Cunha.....1 »  
Dr. Eduardo Sá.....1 »

Damos abaixo uma brilhante partida jogada no dia 24, sendo digno de nota o vibrante ataque que as brancas desenvolveram sobre o campo adverso, aliás dirigido por um dos mais fortes contendores do torneio.

### Partida n. 89—Garubito de Evans

| Brancas<br>(AUG. SILVA) | Pretas<br>(Dr. Roc. Junior) |
|-------------------------|-----------------------------|
| 1 P 4 R                 | P 4 R                       |
| 2 C 3 B R               | C 3 B D                     |
| 3 B 4 B D               | B 4 B                       |
| 4 P 4 C D               | B X P                       |
| 5 P 3 B                 | B 4 T                       |
| 6 P 4 D                 | P X P                       |
| 7 Roque                 | P 3 D                       |
| 8 P 5 R                 | C X P                       |
| 9 C X C                 | P X C                       |
| 10 4 D X                | C 3 B                       |
| 11 T 1 R                | B 2 B                       |
| 12 D 3 C                | D 3 B R                     |
| 13 P X P                | C 2 R                       |
| 14 C 3 B                | C 3 C                       |
| 15 C 4 R                | D 2 R                       |
| 16 B 3 T                | D 2 D                       |
| 17 T D 1 D              | D 4 B                       |
| B 6 D                   | B 3 C                       |
| 19 B 3 T                | B 2 B                       |
| 21 P X P                | C 2 R                       |
| 21 C 6 D X              | B X C                       |
| 22 P X B                | Roque                       |
| 23 T X C                | B 3 R                       |
| 24 T X B                | Abandonam                   |

### CORRESPONDENCIA

A. Souza Campos Junior (S. Paulo) Agradecendo o seu delicado cartão de despedidas, desejaremos que continue a dispensar a esta columna a distincção com que sempre nos tem penhorado.

Dr. J. Monteiro Junior (Pirassununga)—A jogada D 3 R não resolve o problema n. 259, porque, si: T 3 T não ha mate no terceiro lance visto que, para defender-se de D 3 D as pretas jogam R 2 T.

K R e Curioso—Queira verificar bem, que o lance D 4 D não dá o resultado almejado para solução do problema n. 259, basta ver que depois da jogada T 3 T das pretas, não se pôde effectuar o mate no tempo estipulado.

F. Reis—Por conveniencia do serviço desta folha, fazemos a secção com grande antecedencia, resultando d'ahi que muitas vezes somos obrigados a accusar sómente em numeros posteriores, o recebimento da correspondencia enviada á redacção depois do sabbado em que é distribuida a *Revista*.

Creia, entretanto, que só por extravio, poderemos omitir o nome de um correspondente, visto que as suas missivas são sempre recebidas com o maior acatamento de nossa parte.

Mello Menezes—No proximo numero começaremos a publicação dos seus problemas, cuja remessa muito nos agradou.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do *Jornal do Brasil*, á rua Gonçalves Dias n. 54—Secção de Xadrez.

Heibas.



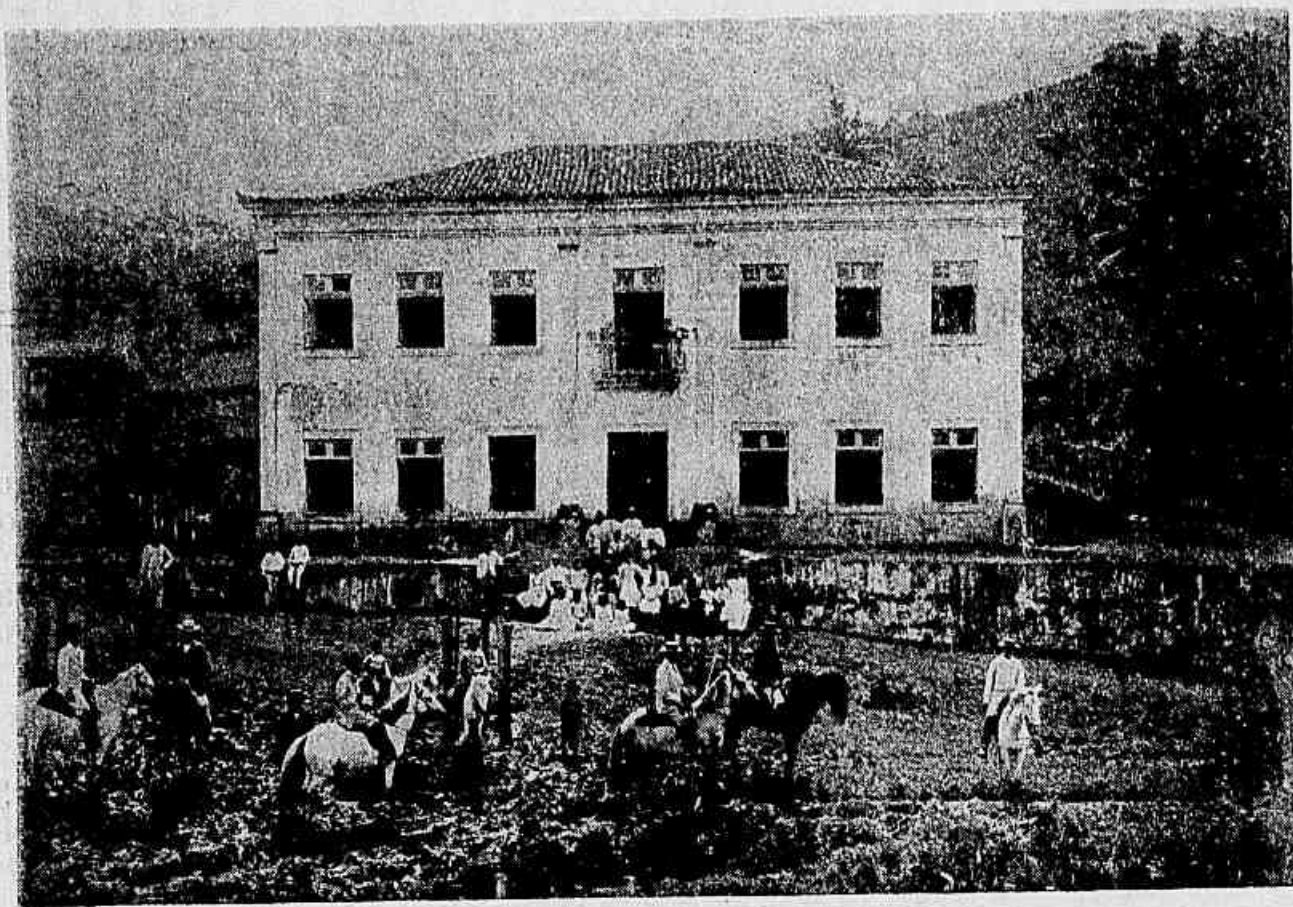
Grupo de bolivianos em desempenho de diversas commissões no norte do Brasil

## Tonico Colombo

O melhor e mais agradável dos productos para os cabellos. Procura-o na **Drogaria Mallet**, rua da Quitanda n. 35 e na sua filial, **Drogaria Colombo**, rua Gonçalves Dias n. 30 e bem assim em qualquer pharmacia.

## Xarope do Bosque

E' o mais recommendavel dos peitoraes para debellar bronchites, asthma e tísica incipiente. **Drogaria Mallet**, rua da Quitanda n. 35 e na filial, **Drogaria Colombo**, rua Gonçalves Dias n. 30 e em qualquer pharmacia.



Estado de Pernambuco — Residência do dr. Samuel Pontual, no engenho Riqueza

## CURIOSIDADES

É cousa muito sabida que a mortalidade é menor entre os homens casados que entre os solteiros. Um jornal inglez publicou, ha pouco tempo, uma estatística, referente á Inglaterra, e que mostra quanto é grande, na verdade, esta differença. E' assim que para 1.000 obitos de homens casados, conta-se

De 20 a 44 annos 1160 obitos de celibatarios  
De 45 a 64 " 1632 " " "  
Acima de 65 " 1437 " " "

A differença é mais de um quarto desfavoravel aos solteiros.

Mas, provará isto que o casamento é uma condição muito hygienica? Até certo ponto, sem duvida. Mas é evidente tambem, que grande numero de individuos não se casa porque são valetudinarios, enfermicos ou doentes.

Por outro lado, o casamento, dos 15 aos 44 annos, é desfavoravel ás mulheres: para 1000 senhoras casadas, fallcidas entre esses limites de idade, correspondem apenas 681 obitos de celibatarios!

Outros numeros interessantes são os relativos ao commercio dos animaes selvagens em Hamburgo. Como se sabe, esta cidade é o centro deste genero de mercadorias tão especial, que o torna unico no mundo: o de animaes ferozes. Leões da Nubia, tigres da Persia e de Bengala, ele-

phantes da India, zebras e girafas da Africa, serpentes dos tropicos, phocas e ursos das regiões polares, tudo afflue á Hamburgo, graças ás numerosas linhas de navegação, que tocam em seu porto.

Algumas destas especies de animaes attingem a um preço serio, sobre este mercado de um genero unico: assim é que um hippopotamo custa



Sr. Floriano de Britto, lente da cadeira de francez do Externato do Gymnasio Nacional

20 a 25 mil francos; um rhinoceronte 12 mil francos; o mesmo preço um elephante domesticado. Os leões da Africa custam apenas 7 a 8 mil francos o par; os tigres oscilam entre 4 e 5 mil francos; as zebras 3, as girafas 5 a 6 mil francos; as serpentes conforme o comprimento e espessura, 100 a 2500 francos.

Os negocios não são, aliás, incompativeis com algumas preocupações scientificas. E' assim que alguns negociantes hamburguezes, provocaram cruzamentos novos e curiosos ensaios de alimentação. O cruzamento da zebra e da egua produziu um macho mais resistente que o typo commum. Leões cruzados com tigres, deram leões sem juba, rajados como tigres.

Não faremos, parece, um grande salto, se do commercio de animaes selvagens, passarmos ás victimas das serpentes na India. As populações deste paiz continuam a pagar pesado tributo ás serpentes, alli tão numerosas e tão perigosas. A ultima estatística (1901) dá 22.810 victimas; o tratamento empregado para as mordeduras d'aquelles animaes consiste na incisão e lavagem prolongada das feridas com vinagre. Comquanto tenha dado alguns resultados, é facil de ver que é inteiramente empirico, e seria de de-

sejar, que os processos modernos do emprego do serum já se houvessem generalisado entre as differentes populações d'aquella região. Infelizmente, ellas se mostram incredulas aos conselhos dos medicos, inteiramente alheias, cegas aos progressos da sciencia.

E, por fallar em cego, um americano diz ter verificado, por meio de estatísticas, que actual-

mente se vendem duas vezes mais, oculos e pince-nez que ha tres ou quatro annos; deste facto, conclue elle, que os vicios de refração do olho, se multiplicam.

A cousa é possivel; mas poder-se-ia tambem concluir, que tornando-se mais conhecidas as noções de hygiene, ha mais cuidado com a vista que antigamente; ou ainda que os oculos e pince-nez, sendo agora mais leves e mais finos, são, talvez, duas vezes menos solidos que outrora. Tudo se pode concluir de uma estatística!

## Vestimenta Protectora Contra a Electricidade

Um physico russo o sr. Artemiew, acaba de apresentar á Associação Allemã dos Electricistas, um novo apparelho de sua invenção, destinado á affirmar protecção efficaçaz contra as correntes de alta tensão. O seu principal intuito consiste em substituir as luvas de caoutchouc, que elle considera como sendo sempre incommodas, e muitas vezes mesmo, perigosas.

De facto, não somente ellas protegem minima porção do corpo, como ainda, para conseguirem tal resultado precisam ser de uma espessura tão notavel que as tornam embaraçosas. E, ainda, o menor defeito ou fálha no tecido passando muitas vezes despercebidos, a sua protecção é inteiramente illusoria.

O autor pretendia proteger não só as mãos, mas todo o corpo do individuo obrigado a expor-se á esse perigoso genero de trabalhos. Facto recentemente occorrido nesta cidade, e em que foi desventurado protagonista uma joven praça do nosso Corpo de Bombeiros, serve para mostrar a importancia da communicação do sr. Artemiew, e o interesse enorme que deve despertar a sua humanitaria descoberta.

O apparelho do sr. Artemiew, com o qual pretende elle ter realizado a sua idéa, consiste em uma verdadeira cota de malha que permite desviar, para o solo, uma corrente de alta tensão que, accidentalmente, se puzesse em contacto com a pessoa munida desta vestimenta. Esta cota de malhas põe em curto-circuito duas partes do corpo que se tenham posto em contacto com duas correntes de alta tensão. Com o auxilio deste pro-

pector, um homem collocado em um circuito secundario sob a tensão de 150.000 volts, pode impunemente fazer brilhar a faísca entre a mão e um dos polos do apparelho. A corrente perde-se, em seguida, no solo pelo contacto dos pés.

Era importante, sob o ponto de vista da segurança do experimentador, saber se a passagem de uma corrente atravez a vestimenta protectora produziria desprendimento apreciavel de calor. Ora, dá-se este desprendimento de calor, mas é insignificantisimo.

Todas as experiencias realizadas com este apparelho foram coroadas do mais completo exito, pois, foi possivel fazer passar, sem perigo, uma corrente de 350 ampéres pela vestimenta; e mesmo uma corrente de 1.000 ampéres pôde atravessal-a sem causar

perturbações, mas durante alguns segundos, unicamente.

Ainda não se sabe bem a que deve ser attribuida a immuniidade assim produzida. Para al-



Modas da Revista — Toilette de baile

guns, o corpo encerrado no interior da vestimenta, não permite a introdução de uma carga electrostatica; para outros, a maior parte da corrente atravessa a cota de malhas, ao passo que fraca porção passa pelo corpo do individuo, cuja resistencia é superior á da vestimenta protectora, isto é, a corrente segue a direcção de menor resistencia.

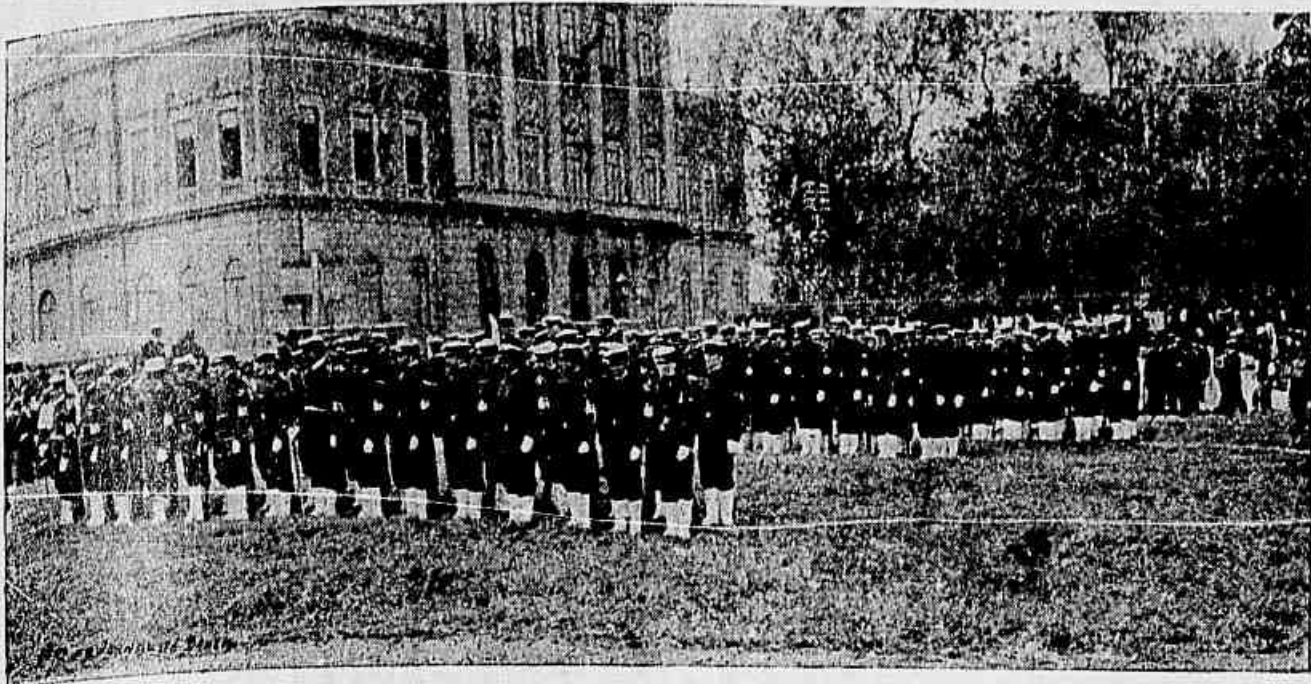
Pouco importa, porém, a verdadeira explicação do phenomeno, quando muito, ella apresenta interesse meramente especulativo. O essencial, é o lado pratico da invenção; ora, pelo que nos informa a Revista de que estamos nos servindo na confecção deste capitulo, parece que os resul-



Modas da Revista — Toilette de passeio



Estado de Sergipe — Visita presidencial ao Quartel de Policia



Os alumnos da Escola Naval em columna de pelotões no Campo de Sant'Anna no momento do desfilar das tropas.

tados foram os mais satisfactorios. E' inutil, pois, encarecer o valor de que ella se reveste, e quantas vidas virá poupar a sua propagação. A triste occorrença, de que acima fallamos, mostra, bem claramente, que era uma necessidade palpitante a descoberta desse aparelho garantidor da vida



Largo da Matriz e jardim em São João da Boa Vista

de todos os que são obrigados a lidar com correntes electricas de tensão elevada. Honra, pois, ao sr. Artemiew.

O Moreira esteve á morte  
Com asthma, mas afinal  
Curou-se, está gordo e forte,  
Porque tomou o **BRONCHIAL**.

## O BATEL E AS OCEÁNIAS

(A EPONINA)

— Ouves?

— Sim; oiço um ruido lá longe, para o lado daquelle negro rochedo.

E no mar, vagarosamente, um batel se movia, assim de noite, cercado de luz, da luz fria e pallida da Lua.

— Sim, vêm. Quem nos querára perturbar a alegre jornada das noites?

— Não sei, não sei: corramos!

As lindas Oceánias, á semelhança de Iris na flor de Lotus, baloiçaram-se nas ondas esverdeadas e escumosas, depois fugiram, deslisando pelo mar, como sombras brancas, enroladas de gazes...

Fugiram, deslisando pelo mar... Mas, ao moverem-se, deixavam ver as suas lindas fórmãs, os corpos e as faces brancas, os cabellos negros, cahidos em cachos pelos hombros esculpturaes...

Em seus rostos, tão lindos, tinham sorrisos, e a Lua, no meio de um Céu de Azur, mostrava a pureza e a innocencia naquellas faces candidas, celestias.

Mas no mar, assim de noite, cercado de luz, da luz fria e pallida da Lua, movia-se um batel, lenta, vagarosamente...

Cortava a agua, suavemente... ao alto, sublimes, maravilhosos, um Céu de estrellas e um véo branco de luz; no caminho, só a vaga, a onda, forte, rija...

(Do *Præpes Deus*).

Fausto Maldonado

## NO CAIRO

NOVO MUSEU DE ANTIGUIDADES EGYPCIAS

Foi recentemente inaugurado no Cairo o novo Museu de antiguidades egypcias em substituição ao velho Museu de Ghizeh.

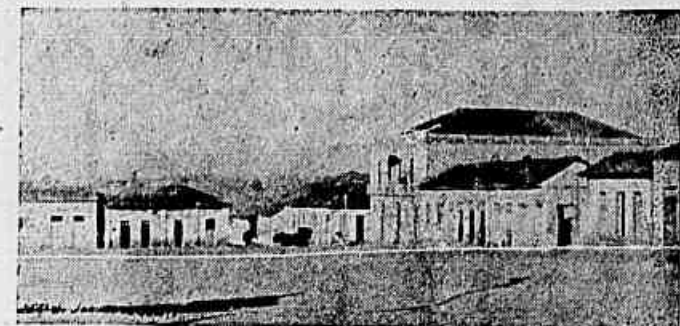
A iniciativa desta obra deve-se ao sr. Poincaré, ex-ministro da Instrução Publica em França.

Aberto concurso internacional para a construção do edificio, foi a mesma adjudicada a um architecto francez, o sr. Marcel Bourgnon.

O novo edificio, cuja primeira pe-

risticas geraes, as antigas thermas italianas.

No centro da fachada principal surge um alto portico tendo, sobre columnas, dous altos relevos symbolizando o *Alto Egypto* e o *Baixo Egypto*.

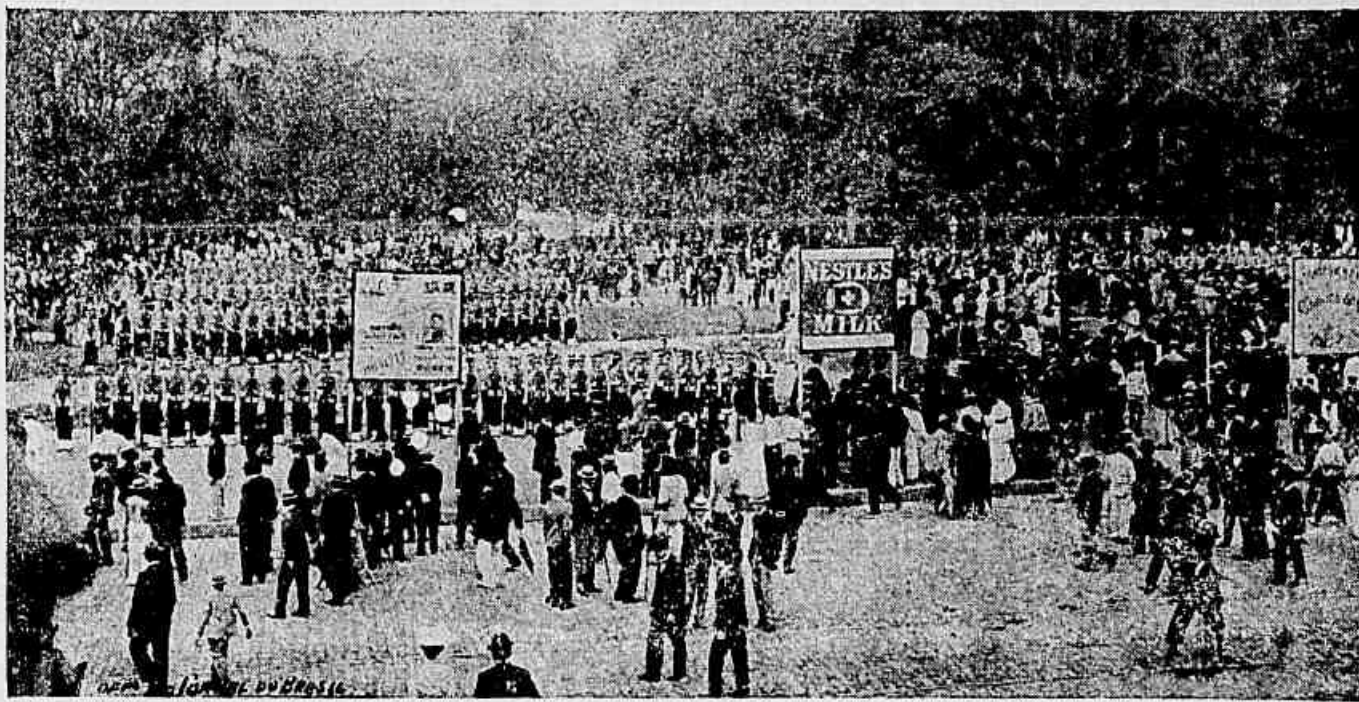


Largo de José Bonifacio em S. João da Boa Vista

pto, destacando-se no arco de volta uma cabeça de *Rainha Egyptia*.

Estas esculpturas devem-se ao artista francez Ferdinand Faivre.

Nos dous lados do portico central estão as galerias destinadas aos modelos em gesso, terminando por dous pavilhões reservados á bibliotheca do Museu e uma sala para venda das reproduções de objectos de arte.



Formatura em columna pelotões dos alumnos da Escola Militar antes do desfilar das forças no Campo de Sant'Anna.

dra foi collocada em 1897, levanta-se sobre uma superficie de 12.000 metros quadrados, e nelle encontrarão collocação ampla e digna as preciosas colleções de antiguidades devidas ás pesquisas felizes e intelligentes de Champolhion, Mariette, Maspero, Morgan e Loret.

O architecto previu no seu plano o engrandecimento futuro do Museu; e os trabalhos executados importaram em cinco milhões de francos.

Marcel Bourgnon adoptou para o seu edificio o estylo architectonico greco-romano. A sua obra, modificada em parte pelas necessidades da execução, recorda, nas suas caracte-

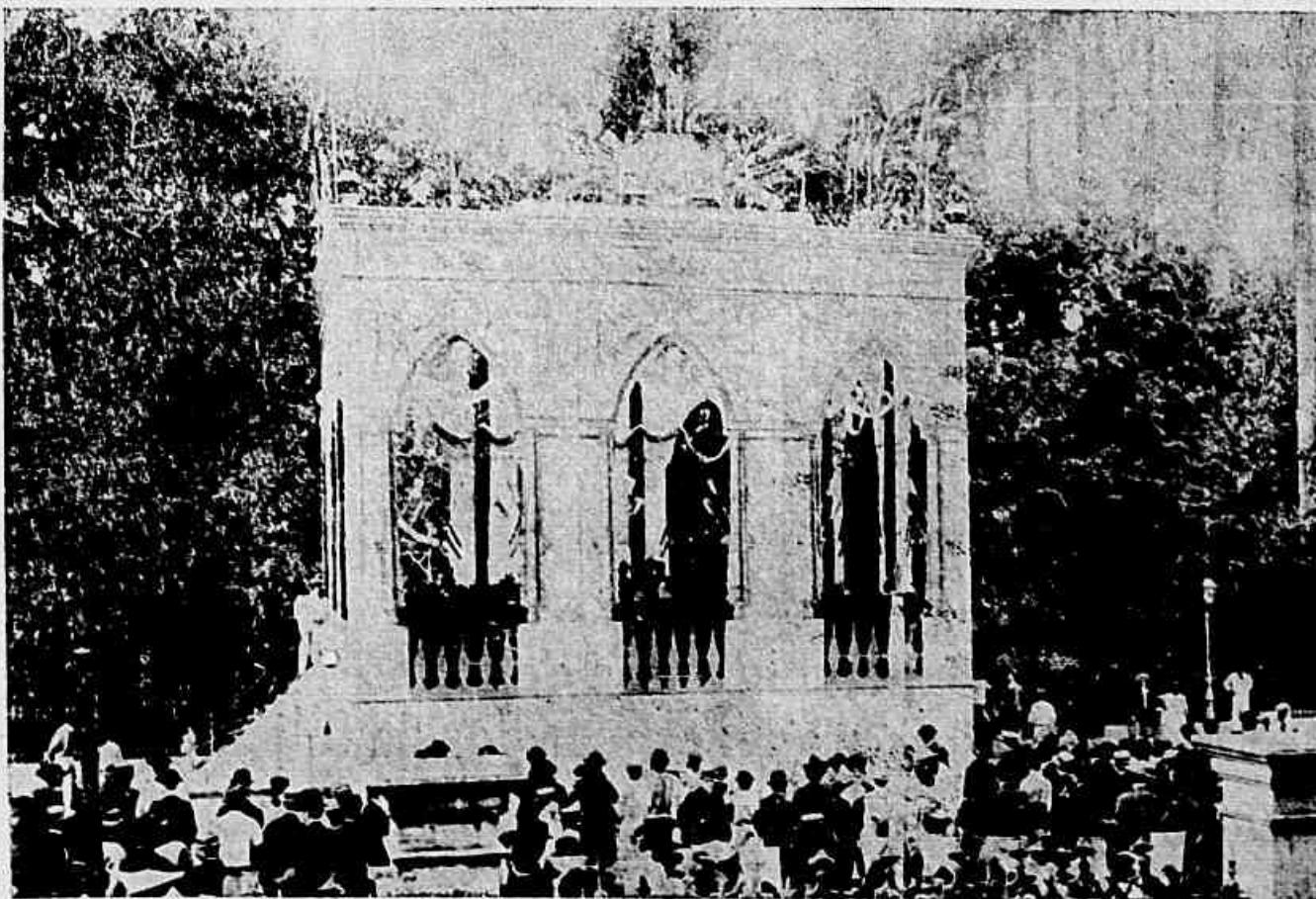
O plano geral comprehende tres divisões. Em primeiro lugar, parallelamente á fachada, uma grande galeria de honra, de cujas extremidades parte uma escada monumental. Perpendicularmente a esta, a galeria central. Junto a ella, á direita e esquerda, oito grandes atrios envidraçados e seis salas intermedias.

O plano terreo da parte posterior do edificio é reservado aos monumentos pesados: estatuas colossaes, sarcophagos de granito e columnas.

Affirmam os bons doutores,  
Todos, que a voz é geral,  
« Para asthma, caros senhores  
Tomem apenas **BRONCHIAL**! »



Fachada da alfaiataria Barra do Rio depois da grande reforma por que passou o edificio. Completo sortimento de roupas feitas.  
Casemiro d'Almeida & Soares, rua Sete de Setembro 146 A



Coreto no Largo do Machado onde tocava uma banda militar do exercito

# CIGARROS POLITICOS

AMBREADOS

VEADO



CAPRICHOSO PREPARO  
Collecção de Militares  
EM METAL  
Para cima de mesa

BATERIAS DE ALLUMINIO

CASA VIANNA.  
28 Rua do Ouvidor  
1º de Março 15A

Especialidade em cristofle, crístaes de Baccarat, porcelana de Limoges, electro-plate, novidades, fantasias e objectos da Bohemia.

Artigos para Luz Incandescente. Unicos depositarios do Alluminio Puro.

Preços de importação.

Rio de Janeiro

## CASA SANTOS DUMONT

Doces do Norte, Vinho de Cajú, Queijo do Ceará, Castanhas de Cajú, Licor de Genipapo, Caldo de Canna, Sorvetes, Refrescos, Cangica de milho verde, Pamonhas e mugunzá. Bebidas de todas as qualidades.

80, RUA DO OUVIDOR, 80

RIO DE JANEIRO

## EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Ultimas Novidades

Os proprietarios do grande estabelecimento de modas á rua do Theatro n. 13 participam á sua Exma. clientela que acabam de receber de Paris grande sortimento de novidades.

**Secção de chapéus**—Os seguintes modelos: Lender, Judic, Hading, Betel, Réjane e Marquiz, coquetamente guarnecidos, artigo chic e fino.

**Secção de confeccões**—Paleots e capas de casemira de seda, rendadas, blusas, saias, manteaux de casemira, costumes e vestidos para senhoras e meninas.

**Officina de costuras**—Grande sortimento de tecidos para enxovaes de casamentos, bem assim tecidos para lutos, acceptando encomendas em 24 horas. A officina de costuras está sob a direcção da muito conhecida mlle. Adelaide, que muitos annos dirigiu as officinas das Dames Elegantes.

AUX MAGAZIN DES MODES

13 Rua do Theatro 13

ALMEIDA & C.

## LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898 e 779, de 3 de novembro de 1900

Extracção pelo systema de urnas e espheras onde são sorteados todos os premios

Quinta-feira, 10 do corrente

ÀS 2 1/2 HORAS DA TARDE

88, Rua dos Ourives, 88

PREMIO MAIOR

20:000\$000

111ª loteria — 11ª do plano n. 27

Só jogam 3.000 bilhetes a 20\$, divididos em vigesimos de 1\$.

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados.

Acceptam-se encomendas de numeros certos para todas as loterias.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos á caixa do Correio n. 754.

O agente geral,

JOAQUIM JOSÉ DO ROSÁRIO.

## GRANDE FABRICA DE CIGARROS FEITOS A MÃO GIGARROS PREMIADOS PHOTOGRAPHIAS COLORIDAS

Cigarros Dalila, chromos de seda.

Hamburguezes, cartões de felicitações.

Tres misturas, Deliciosos, cartões de seda.

Carteiras privilegiadas, novidade.

Superior fumo aromatico (fraco) preparado a capricho e acondicionado em pacotinhos de 25 e 50 grammas. Fumo Borboleta desfilado e em corda, Fumo Americano Louro.

Souza Cruz & C.

RUA GONÇALVES DIAS, 16

Rio de Janeiro